DIRETOR:
JOSÉ ROCHA VAZ
Redação e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
200 Réis

ANO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Novembro de 1940 — NÚMERO 4.373

FOI EMPOLGANTE O DESFILE TRABALHISTA

Entusiasmo e vibração nos festejos comemorativos do decenio do Governo do Presidente Getulio Vargas — As comemorações levadas a efeito ontem e os festejos que se realizarão hoje

EXPRESSIVOS FLAGRANTES TIRADOS NA TARDE DE ONTEM DURANTE A GRANDE CONCENTRAÇÃO TRABALHISTA EM HOMENAGEM AO CHEFE DA NAÇÃO

Indescritivel o aspecto, ontem, da Esplanada do Castelo completamente cheia de trabalhadores, ondulante de flâmulas brancas e verde-amarelas, verdadeiro mar de estandartes e de cabeças desenrolando-se em ondas disciplinadas. Desde as 15 horas, de uma sacada do Ministerio do Trabalho, o presidente Getulio Vargas contemplava o soberbo espetáculo do desfile daquela massa de trabalhadores, massa alegre e varonil que não obedecia a ordens mas marchava conciente da homenagem de gratidão que prestava ao chefe do Governo, massa de operarios felizes que enchia de hinos o vasto espaço da Esplanada.

Da praia de Santa Luzia ao palanque, detido pelos cordões de isolamento, formidavel numero de assistentes se comprimia e das janelas de todos os predios da Esplanada debruçavam-se milhares de familias aplaudindo as delegações operarias que passavam. Os vivas subiam da multidão, desciam dos edificios e reboavam pela Esplanada enquanto se sucediam ininterruptamente os estandartes que assinalavam as delegações trabalhistas. As ordens emanadas dos microfones eram rigorosamente seguidas pelos grupos em desfile interminavel. Nem um instante decaiu o entusiasmo com que o povo aplaudia os trabalhadores e esse entusiasmo atingiu o apogeu quando o presidente Getulio Vargas e sua comitiva, a pé, fizeram o percurso do Ministerio do Trabalho ao palanque onde estavam os microfones. Foi a custo que as primeiras palavras do ministro Valdemar Falcão se fizera mouvir sobre a tumultuosa planicie do povo inteiro unido naquela sadia manifestação de reconhecimento pela obra social do decenio.

Concentração em varios pontos da cidade

Desde o meio dia a cidade apresentava um aspecto festivo. Dos suburbios, de Niterói, dos bairros distantes, dos Estados, milhares de pessoas se dirigiam para o centro, distribuindo-se nos diversos pontos de concentração. Onibus, trens e bondes especiais, superlotavam a cidade e intensificavam o tráfego. Eram senhoras e senhoritas, representantes de todas as classes, de todas as camadas sociais que, numa unânime manifestação de solidariedade e simpatia, compareciam à gigantesca parada proletaria.

Em virtude da grande massa popular a concentração foi feita em varios locais na Praça Paris, na Praça 15 de Novembro, na Praça Mauá, no Largo da Carioca, na Praça Tiradentes, na rua Mayrink Veiga, no Largo da Lapa, na Praia de Santa Luzia e em varios outros pontos.

200.000 trabalhadores

Os calculos em torno da concentração trabalhistas previam 60 a 100.000 pessoas estariam presentes a grande manifestação. Ontem, entretanto, diante do movimento de trens em Alfredo Maia, Pedro II, e Rio Douro, em numero superior a trezentos, esse número muito se elevou. Cerca de 200.000 pessoas estiveram presentes à Festa da Gratidão Operaria, vibrando, durante e varias horas, em homenagem ao Presidente Getulio Vargas.

De São Paulo, Minas, Paraná e Estado do Rio

Expontaneamente de São Paulo, Minas, Estado do Rio e Paraná chegaram milhares de pessoas, viajando em trens especiais. Essas composições compreende-se de cerca de vinte vagons cada uma, todos superlotados.

(Conclue na 3ª pagina)

Exposição retrospectiva do decenio do Estado Novo

Sua inauguração, hoje, no Ministerio da Guerra, com a presença do chefe do governo — O programa organizado

Está marcada para às 11 horas de hoje, a inauguração da exposição retrospectiva do primeiro decenio do Estado Novo, organizada pelo Ministerio da Guerra. Naquela hora, recebido o Presidente da República pelo ministro da Guerra e Generais, será ele conduzido ao 8.º andar onde procederá a cerimonia inaugural. Saudará o chefe do Governo, por essa ocasião, o general Raimundo Sampaio, diretor da Engenharia, em nome do titular da Guerra. Em seguida, o presidente percorrerá os "stands" que estão armados nos 8.º e 9.º e 10.º andares. Após a visita, o chefe do Governo dirigir-se ao novo Gabinete do ministro da Guerra e daí, ao salão de honra, onde será servido o almoço. No ágape falarão o ministro da Guerra e o chefe do Governo.

As comissões de recepção

Varias comissões estão encarregadas de receber os convidados. O uniforme designado para os oficiais do Exército, é: calça cinza, túnica branca, desarmado. Os convidados serão recebidos no "hall" da nova ala, para onde deverão ser dirigidos os automoveis. Logo depois da inauguração, a exposição será encerrada, reabrindo-se na tarde do dia imediato.

(Conclue na 3ª página)

O discurso do Presidente Vargas na Esplanada do Castelo

O discurso pronunciado, de improviso, pelo presidente Getulio Vargas na grande concentração proletaria da Esplanada do Castelo, reproduzido, segundo as notas taquigraficas, foi o seguinte:

"Trabalhadores do Brasil.

Há dez anos passados, à tribuna popular, improvisada na Esplanada do Castelo, neste mesmo local, subiu um candidato que se apresentava com um programa de renovação nacional. Trazia até então, propósitos pacificos; não havia no seu espirito a idéia de fazer uma revolução.

Estávamos numa época em que se dizia existir no Brasil um regime democrático e o candidato pretendia experimentá-lo, apresentando-se às urnas livres para ser eleito pelo voto popular e depois, dentro dos quadros legais, realizar seu programa.

Aquí chegado, começaram por negar-lhe um recinto onde pudesse erguer a palavra e falar, expondo suas idéias de governo. Nenhum recanto fechado desta capital lhe foi dado para ler a plataforma de candidato à Presidencia da República.

Foi, então, que resolveu escolher o amfiteatro amplo da natureza, e, perante a concorrencia espontanea do povo, dizer o que projetava fazer e até onde pretendia chegar no terreno das legitimas reivindicações nacionais.

O calor do entusiasmo e a vibração com que o recebera a brava gente carioca, já prenunciavam o curso que os acontecimentos haveriam de tomar mais tarde. Só aqui e quando, de regresso, atravessei São Paulo, tive idéia exata dos anseios que dominavam os espiritos por todo o territorio nacional (Muito bem; palmas).

Aludi, há pouco, à existencia de uma organização democrática, perante a qual a liberdade de voto era um direito. Pois bem, a eleição foi uma farça! (Muito bem). Apenas na Capital da República e em algumas cidades mais populosas se realizaram eleições mais ou menos livres! De que, porem, serviram elas, se as juntas apuradoras rasgaram os diplomas dos deputados eleitos, e se os poucos náufragos que sobreviveram e chegaram com seus titulos ao Congresso se viram despojados pelo reconhecimento de outros que não haviam sido eleitos?

No interior do país, mais ainda do que no litoral, predominou a fraude. Ali não se fizeram eleições: imperou por toda a parte o velho processo das atas falsas.

Tal foi o quadro da eleição de 1.º de Março. Acrescente-se a isso a crise econômica e financeira, a desorganização administrativa, um regime, enfim, completamente artificial. Os brasileiros estavam em terra propria, mas não tinham o direito de governar-se. Os trabalhadores, esses, não tinham direito nem como trabalhadores, nem como brasileiros. (Muito bem; palmas).

O Brasil vivia numa verdadeira situação de colonia, em que todos os seus recursos e economias eram drenados para o estrangeiro. Sob o rótulo de liberal, o regime não passava de uma oligarquia. Com o poder transmitido quase que por sucessão de familia, os governados não tomavam conhecimento praticamente da vida publica. Esse regime, pelos seus vicios e pela sua incapacidade para resolver os problemas nacionais, se decompunha lentamente e chegara, em 1930, a quase dissolução.

O movimento revolucionario irrompido a 3 de outubro era uma reação espontanea, incoercivel da conciencia brasileira. Ninguem poderia conter a revolução porque ela já estava feita nas almas.

E foi assim que o candidato da campanha eleitoral de 1929 che-

(Conclusão da 3ª página)

O expressivo instantaneo acima foi colhido quando se ultimavam os preparativos para a inauguração dos pavilhões do decenio revolucionario, organizado pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, na XIII Feira Internacional de Amostras. Operarios carregam uma cabeça do presidente Getulio Vargas para colocá-la no pedestal.

Ao lado: — Os pavilhões organizados pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, na XIII Feira Internacional de Amostras, comemorativa do decenio revolucionario, a serem inaugurados hoje à tarde, estão repletos de demonstrações sugestivas das realizações do governo iniciado em 1930. São aspectos de um destes conjuntos o que ilustra estas linhas.

O D.I.P. Na Feira de Amostras inaugura-se hoje o grande certame de 1940

Noticia detalhada na 2ª pág.

A ORIENTAÇÃO DA POLÍTICA DE GUERRA DA ALEMANHA

O QUADRO FIXADO PELO CHACELER HITLER NO DISCURSO DE MUNICH

BERLIM, 9 (T. O.) — A imprensa berlinense dá consideravel destaque ao discurso pronunciado pelo "Fuehrer", acentuando os principais trechos dessa memoravel oração, pronunciada quase que inesperadamente e que marca uma segurança perfeita na orientação da politica de guerra da Alemanha, invariavel nas suas diretrizes primordiais.

O "Fuehrer" começou recordando as lutas iniciais do Nacional-Socialismo:

— "Correligionarios! Companheiros!

Celebramos outra vez o dia 9 de novembro e, como então, congregamo-nos em manifestação à véspera desse dia.

O ano de 1923 foi um momento álgido em nossa luta pelo poder, na Alemanha. Porem, a dita luta e, com ela, a significação do dia que solenizamos, atingem somente àqueles que recordam a época que então viviamos, e que lançam sobre tudo um olhar retrospectivo para esta formidavel pugna.

Quando aparecemos na vida politica da Nação, eram nossos nomes desconhecidos. A maior parte de nós, e eu à frente, nem sequer pertenciamos a um partido. Quase todos tinham sido soldados e voltavam da guerra com o desespero ou a raiva no coração.

A situação de nosso povo, o

(Conclue na 3ª pagina)

O Fuehrer entrega ao cap. Wick, comandante de um grupo de caças, as insignias das "Folhas de Carvalho", pela sua 40ª vitoria aerea

MOLOTOFF IRÁ A BERLIM!

MOSCOU CONFIRMA A VISITA

BERLIM, 9 (T. O.) — DE FONTE OFICIAL ALEMÁ, ANUNCIA-SE PARA DENTRO EM POUCO, A VISITA A BERLIM DO COMMISSARIO PARA OS NEGOCIOS EXTERIORES DA U. R. S. S., SR. MOLOTOFF.

MOSCOU CONFIRMA

MOSCOU, 9 (T. O.) — A "RADIO MOSCOU" ANUNCIA OFICIALMENTE HOJE, ÀS 20,30 HORAS, (HORA LOCAL), A PRÓXIMA VISITA DE MOLOTOFF A BERLIM.

A COMUNICAÇÃO TEM O MESMO CONTEUDO QUE A QUE FOI DADA EM BERLIM.

DEMONSTRAÇÃO DE PLANADORES EM MANGUINHOS

O sr. Carlos Ruhl, piloto-aviador da Varig Aero Esporte de Porto Alegre, realizará hoje, às 10 horas da manhã, em Manguinhos, sob o patrocinio do Aero Clube do Brasil, vôos em planadores, com lugar para duas pessoas.

O aviador gaucho convida a acompanhá-lo os jornalistas que quizerem tomar parte em suas demonstrações.

Impressões

O OPERARIADO E O PRESIDENTE

As classes trabalhistas prestaram ontem uma homenagem imponente ao Presidente da República que teve um realce e um comparecimento jamais registrado nas manifestações operarias até aqui realizadas.

A esplanada do Castelo tornou-se insuficiente para abrigar o operariado de todas as classes e de varios pontos do país que desejavam, num movimento espontaneo de justiça e gratidão, dar o maior realce à festa que haviam promovido para comemorar o decenio de um Governo que foi tão fertil na distribuição dos beneficios devidos a uma classe, posta sempre à margem dos governos anteriores à Revolução que não lhes fazia justiça e nem concedia aos operarios os direitos compatíveis com a condição da vida humana.

Durante os dez anos de Governo do Presidente Getulio Vargas, as classes trabalhistas que ajudam a construir o progresso nacional e o desenvolvimento do país, tiveram uma assistencia devotada, transformada hoje numa serie de leis e regulamentos asseguradores dos beneficios e direitos dos operarios que figuram nos Códigos e na Constituição do país, como um monumento de legislação social capaz de servir de modelo às nações mais adiantadas do mundo.

Cumpre salientar que as classes operarias, reconhecendo os numerosos beneficios que o Presidente da República lhes concedeu, vêm correspondendo às boas iniciativas do Poder Público, trabalhando com dedicação em favor do desenvolvimento das forças vivas da nação, colaborando com eficiencia na ampliação das fontes de riqueza, na economia, no comercio e nas industrias que registram hoje, graças a essa colaboração, um indice altamente expressivo para o engrandecimento do país.

As demonstrações de apoio e solidariedade que as classes trabalhistas ofereceram ontem ao Chefe da Nação com brilho espontaneo e entusiasmo, constituiram a forma mais expressiva de comemorar o decenio do Governo que lhes veio fazer justiça.

A ALIMENTAÇÃO DO HOMEM DE TRABALHO

Está entregue, desde ontem, aos operarios, o restaurante modelo que o Serviço de Alimentação da Previdencia Social, dependencia do Ministerio do Trabalho, fez construir na Praça da Bandeira.

A alimentação do homem de trabalho, do operario em todos os ramos de atividades, integrada na legislação social de amparo a essa classe, célula vital do progresso, foi assim enfrentado pelo Governo. E uma das realizações do Estado Novo cuja importancia dispensamo-nos, agora, de encarecer.

O problema da alimentação das classes não favorecidas da fortuna reclamou, sempre, entre nós, a tutela governamental. Até 1930 ele estava como todos os outros que o Governo do sr. Getulio Vargas resolveu na teoria dos sociólogos e na controversia dos demagogos. Nenhum presidente da República o examinou de frente. O trabalho exigia tudo do operario exhaurindo-o e debilitando-o. Nutria-o uma sub-alimentação imperfeitamente dosada, pobre dos principios nutritivos, embora a sua aparencia de riqueza, pelo volume. Era o erro generalizado de que comer muito é nutrir-se o bastante para permitir o perfeito metabolismo orgânico, base da vida humana.

A descoberta das vitaminas veio — já o dissemos — retirar o problema da nutrição das habilidades dos mestre-cucas, para entregá-lo aos médicos e pesquisadores da quimica bromatológica. Hoje, devemos comer para nutrir e, não, para "encher".

Olhado por esta face, a única, de resto, que interessa à coletividade, o problema da alimentação do operario está resolvido com a inauguração, ontem, do restaurante da Praça da Bandeira. Resolvido nutritiva e economicamente, uma vez que os pratos de feijão, arroz, carne, legumes, frutas, leite, farinha, pão, manteiga e café custam apenas 1$400. Com estes gêneros, todos portadores das varias vitaminas que são a base da nutrição orgânica, serão confeccionados e dosados os cardapios destinados aos operarios. Garante-lhes a confecção e a dosagem técnicos no assunto e o exame porque eles passam antes de serem levados à cozinha, no Laboratorio Bromatológico instalado no mesmo edificio.

Ao operario, o Governo do Presidente Vargas tinha dado já, salario minimo, estabilidade no trabalho, ferias, aposentadoria e pensão, assistencia médica, juridica e hospitalar. Dá-lhe, agora, por um preço que chega a ser irrisorio, a alimentação nutritiva de que precisava para melhor ser o fator principal do progresso e da riqueza do Brasil.

PREPARADOS FARMACÊUTICOS

A industria dos produtos quimicos e preparados farmacêuticos é das que se incorporaram vigorosamente, há pouco tempo, ao aparelhamento econômico do país.

Sempre foi grande a nossa importação de remedios e, até de sabonetes medicinais, compramos em certo ano, em 1913, nada menos de 7.753 quilos. No mesmo ano importamos 60 toneladas de oleo de figado de bacalhau.

De algum tempo a esta parte, porem, começamos a produzir, em larga escala, não só medicamentos nacionais, como tambem muitos preparados estrangeiros, importando apenas os componentes que aqui não são encontrados.

Assim, no ano passado, nossas compras de sabonetes medicinais ficaram em 1.115 quilos, as de emulsões e oleos em 15 toneladas. A importação de lisol, creolina e similares baixou a 280 toneladas em 1939, menos de um terço do volume importado há dez anos, e a de elixires e licores medicinais apresenta este decréscimo: em 1928, 174 toneladas; em 1939, 15.

Cumpre assinalar que tambem já exportamos drogas, medicamentos e preparados farmacêuticos. Em 1939 foram nossos clientes a Colombia, a Argentina, o México, os Estados Unidos, a Venezuela e Porto Rico, que nos compraram 62 toneladas daqueles produtos, no valor de quase 3 mil contos de réis.

O censo industrial que se está realizando em todo o país proporcionará informações muito uteis ao conhecimento dos aspectos mais importantes desse setor da produção nacional, sobretudo no que se refere à aplicação de materias primas nacionais e estrangeiras.

A par disso, tambem ficaremos conhecendo o aparelhamento da distribuição desses produtos, num largo inquérito em que serão arroladas tanto as grandes drogarias metropolitanas como as mais modestas boticas de aldeia.

A BATALHA

Caixa Postal 99
Redação, administração e oficinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Diretor:
JOSÉ ROCHA VAZ

Diretor 23-0714
Secretario 23-0196

Telefones da Redação:
Redatores 23-0413
Reportagem de policia .. 23-1062
Telefone oficial .. 23-288
Secção de Esportes .. 23-0413

Telefones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-0937
Publicidade 23-1087
Secção Teatral 23-1298

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ É NOSSO UNICO COBRADOR.

As cerimonias de hoje

Às 5 horas — Homenagem da classe musical — Em frente ao Palacio Guanabara, 600 músicos tocarão para o presidente Getulio Vargas. A Orquestra Sinfônica Brasileira executará a "Alvorada", de Carlos Gomes; e o "Hino Nacional" com a "Marcha da Continencia".

Às 11 horas — Inauguração, pelo Chefe do Governo, da Exposição do Ministerio da Guerra.

Às 12 horas e 30 minutos — Almoço oferecido pelo Exército ao Chefe do Governo, no novo edificio do Ministerio da Guerra, falando ao "champagne" o general Eurico Dutra.

Às 15 horas — Inauguração da Exposição das Realizações do Governo Getulio Vargas e da Feira de Amostras.

Às 21 horas — Banquete de três mil talheres, oferecido pelas classes conservadoras e trabalhistas ao presidente Getulio Vargas, no Aeroporto Santos Dumont.

DOS ESTADOS

Rio G. do Norte

OS EDIFICIOS ESCOLARES NÃO PODERÃO SER UTILIZADOS PARA OUTROS SERVIÇOS

NATAL, 9 (Agencia Nacional) — O interventor Rafael Fernandes baixou ontem uma portaria, proibindo que os edificios escolares sejam utilizados para fins estranhos ao serviço público. Essa providencia resultou do fato de estarem sendo usados os predios escolares para festividades estranhas ao ensino.

Paraiba

CASAS PARA OS FUNCIONARIOS PUBLICOS ESTADUAIS

JOÃO PESSOA, 9 (Agencia Nacional) — Será inaugurada, amanhã nesta capital, uma "vila" composta de quarenta casas, recentemente construidas a expensas do Montepio de Funcionarios Estaduais e destinadas a seus contribuintes.

SERA' FUNDADO O AERO CLUBE DA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 9 (Agencia Nacional) — Continua obtendo pleno êxito a campanha há dias iniciada no sentido da fundação do Aero Clube da Paraiba. Hoje deverá realizar-se uma reunião, a primeira promovida pelos organizadores da campanha, quando ficará definitivamente organizada a novel associação.

REGRESSAM DO NORTE OS NAVIOS-MINEIROS

JOÃO PESSOA, 9 (Agencia Nacional) — Chegaram ao porto de Cabedelo os caça-minas "Camaquã" e "Cabedelo", da Marinha Nacional, sendo a oficialidade e toda a guarnição alvo de festiva recepção. Os comandantes e demais oficiais dos dois barcos de guerra nacionais vieram a esta capital, sendo recebidos pelo interventor federal interino. A' noite realizaram-se festas em Cabedelo, em honra dos oficiais, na praia de Ponta do Mato. Hoje se realizará, ali, a cerimonia da entrega da Bandeira Nacional ao "Cabedelo", oferecida pela população local. A essa solenidade deverão comparecer o sr. Borja Peregrino, interventor interino, e outras altas autoridades civis e militares.

Alagoas

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES DE HOJE

MACEIO', 9 (Agencia Nacional) — E' o seguinte o programa de amanhã, das comemorações do Decenio da Revolução: inauguração do leprozario de Maceió, construido pelo governo federal e instalado e mantido pelo Estado, comparecendo o interventor e altas autoridades; corrida ciclistica, em disputa da "Taça Estado Novo"; inauguração do Cinmea Rex e reunião conjunta de todos os sindicatos, quando será enviada uma mensagem de saudação ao presidente Getulio Vargas.

VEM AO RIO ATIRADORES DO 2.º B. C.

MACEIO', 9 (Agencia Nacional) — Seguirão, para o Rio, no próximo dia 13, afim de disputar o troféu "General San Martin", os atiradores do 20.º B. C. que, havendo conquistado o primeiro lugar nas provas eliminatorias, representarão a 7.ª R. M.

A CHEGADA DO TENENTE-CORONEL BARATA

MACEIO, 9 — (Agencia Nacional) — Encontra-se nesta capital, a serviço da 7.ª Região Militar, o tenente-coronel Magalhães Barata, chefe da 21.ª Circunscrição de Recrutamento com séde em Recife.

Pernambuco

VIRA' AO RIO O PREFEITO DE RECIFE

RECIFE, 9 — (Agencia Nacional) — Com destino ao Rio Grande do Sul, deverá embarcar no próximo dia 17 o prefeito Novais Filho, que, em Porto Alegre, vai asistir às festas do bicentenario daquela cidade.

A FORÇA POLICIAL FESTEJOU O 115.º ANIVERSARIO DE FUNDAÇAO

RECIFE, 9 — (Agencia Nacional) — Comemorando o 115.º aniversario de sua fundação, a Força Policial do Estado realizou ontem um interessante programa de festas. As 15 horas um destacamento daquela corporação militar desfilou pelas principais ruas da cidade, tendo marchado em frente ao Palacio do Governo, em continencia ao interventor federal e ao comandante da Região Militar.

SEGUIU PARA O INTERIOR O INTERVENTOR FEDERAL

RECIFE, 9 — (Agencia Nacional) — Após presidir, hoje, à inauguração da Carteira Predial do Instituto dos Comerciarios, o interventor Agamenon Magalhães embarcará para o interior do Estado, onde presidirá varias solenidades comemorativas do Estado Novo.

Baía

O ENCERRAMENTO DAS SOLENIDADES COMEMORATIVAS DO DECENIO DA REVOLUÇÃO

BAÍA, 9 — (Agencia Nacional) — Encerrar-se-ão, amanhã, solenemente, as comemorações do decenio do governo do presidente Getulio Vargas.

O programa para amanhã está assim organizado: às 10 horas, no Teatro Guarani, após a missa da Igreja da Conceição, grande concentração escolar em homenagem ao chefe do governo, comparecendo o interventor e altas autoridades; inauguração de importantes obras construidas pela Prefeitura da Capital.

As 21 horas terá lugar o solene "Te-Deum" mandado rezar pela União Sindical e pelo Circulo Operario Católico.

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

BAIA, 9 — (Agencia Nacional) — Amanhã, às 10 horas, terá lugar no Edificio do Cinema Rex, uma sessão solene promovida pelo Circulo Operario Católico em homenagem ao presidente Getulio Vargas, comemorando o décimo aniversario do seu governo. Será orador oficial o sr. José Bastos, que estudará a vida e a obra do presidente. Nessa reunião será votada uma moção de solidariedade ao chefe do governo, proclamado o "bemfeitor dos trabalhadores do Brasil".

ELEIÇÃO DE NOVOS DEPUTADOS À JUNTA COMERCIAL

SALVADOR, 9 (Agencia Nacional) — Em virtude da extinção no dia 31 de dezembro vindouro, dos mandatos de varios deputados à Junta Comercial do Estado, foi designado o dia 10 daquele mês para uma reunião do Colegio Eleitoral Comercial, destinada à escolha dos novos deputados àquela corporação.

UM JURI SIMULADO NA FACULDADE DE DIREITO

SALVADOR, 9 (Agencia Nacional) — Como estava anunciado, realizou-se, à noite, na Faculdade de Direito, a sessão de juri simulado, funcionando como juiz, promotor, advogados, conselho de sentença, escrivão, etc., estudantes da referida escola superior, sob a orientação do professor Aluisio de Carvalho. A acusação e a defesa agiram esforçadamente resultando do julgamento a absolvição do acusado por seis votos contra um. O processo julgado foi um processo verdadeiro. Trata-se do caso, realmente ocorrido nesta capital, de um soldado que em 1930 foi acusado de ter morto, na Baixa do Sapateiro, um sargento, em conflito alí verificado. O caso foi julgado pelo Tribunal Popular e por duas vezes o soldado foi condenado a trinta anos de prisão, sendo, porem, mais tarde, indultado pelo governo. O julgamento simulado atraiu consideravel assistencia.

COTAÇÕES DA BOLSA

BAIA, 9 (Agencia Nacional) — A Bolsa de Mercadorias abriu hoje com as seguintes cotações: — cacau, arroba 18$000, mercado firme; algodão, fibra curta, arroba arroba 34$000; fibra media, ... 36$000, mercado estavel; café tipo sete, dez quilos 9$400, mercado estavel; mamona, 10 quilos 6$000, mercado firme; fumo, "Feira", arroba 20$000; "Estrada de Ferro", 19$000 "Terceira" e "33", .. 14$000, mercado nominal.

Paraná

A DISPUTA DA "PROVA LINEU DE PAULA MACHADO"

CURITIBA, 9 (Agencia Nacional) — Na reunião turfistica de amanhã, será disputada a prova "Lineu de Paula Machado", com u mpremio de dez contos.

Estará presente, especialmente convidado, o sr. Lineu de Paula Machado, que ontem chegou a esta capital.

A ARRECADAÇÃO DO ESTADO

CURITIBA, 9 (Agencia Nacional) — De acordo com os dados obtidos nos meios autorizados da administração, o Estado do Paraná, até o dia 31 de outubro ultimo, arrecadou 65.174:874$000, significando que sobre a receita prevista para 1940, orçada em .... 64.396:845$000, houve um "superavit" de 777:985$000. Sendo a arrecadação media mensal de .... 6.500 contos, espera-se que até o fim do ano esse "superavit" seja elevado a 14 mil contos.

UMA SESSÃO SOLENE NA ESCOLA NORMAL

CURITIBA, 9 (Agencia Nacional) — Comemorando o décimo aniversario do governo do presidente Getulio Vargas, a Escola Normal promoverá amanhã, uma sessão solene, devendo proferir o discurso oficial o professor Raul Gomes.

Todas as sociedades beneficentes e operarias realizarão festividades. Todos os estabelecimentos de ensino do Estado promoverão solenidades civicas durante as quais será exaltada afigura do chefe do governo.

Rio Grande do Sul

VÊM AO RIO OS VOLANTES GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Nacional) — Seguiram, hoje, pela manhã, para o Rio, os volantes gauchos Roberto Yung, Oscar Bins e Catarino Andreata, que vão participar do raid automobilistico Rio-Porto Alegre, a ser iniciado naquela cidade.

FESTEJOS DO BI-CENTENARIO

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Nacional) — Prosseguiram, hoje, os festejos comemorativos do bicentenario de Porto Alegre. A's 15 horas verificou-se a inauguração do segundo salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul, com a presença de altas autoridades, jornalistas e muitas outras personalidades. Foram realizadas ainda, diversas provas esportivas, entre as quais o torneio de voleibol em disputa da "Taça Portugal", doada pela colonia Portuguesa desta capital. A' noite, realizou-se na Biblioteca Pública uma sessão solene da Academia de Letras do Rio Grande do Sul.

BANQUEIROS ARGENTINOS VÃO AOS EE. UU.

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Nacional) — Rumo à América do Norte, afim de tratar de assuntos financeiros de interesse para o seu país, passou hoje, por esta Capital, viajando de avião, uma embaixada de banqueiros argentinos. Abordados pela imprensa local, os banqueiros do pis vizinho negaram-se a fazer qualquer comentarol em torno da sua viagem aos Estados Unidos.

COTAÇÕES DA BOLSA

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Nacional) — São as seguintes as cotações de hoje, da Bolsa de Mercadorias: cabelos vacum e cavalar, quilo 8$000; couros salgados de boi, quilo 1$500; couros salgados de vaca; couros salgados de vaca; 1$300; couros secos limpos, 2$600; couros secos refugo, quilo 2$200; lã grossa, arroba .. 55$000; lã cruza fina, 100$000; lã cruza grsosa, 70$000; xarque a vatejo, para xarqueada, arroba .... 50$000 a 52$000; xarque comum, arroba 42$ a 45$000. Entradas, não houve, saidas 3.058 fardos, sendo 882 para o Rio, 387 para Recife e 789 para a Baía.

DECRETOS ASSINADOS PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na Pasta da Fazenda:

— Promovendo, por merecimento, Evaristo da Fonseca, escriturario, da classe E, para a F, e, por antiguidade, Ernesto Adolfo de Melo Vaz, escriturario, da Classe E para a F.

— Nomeando, para a carreira de oficial administrativo, classe H, os escriturarios, classe G, Benedito de Areia Leão e Clovis Vileia; Astrogildo Cavalcanti de Miranda, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Jatobá, Paraiba; em comissão, na carreira de ajudante de tesoureiro, Augusto de Sousa Martins, padrão F, Adolfo Melchert de Barros, padrão G, Helio de Oliveira, padrão D; e Severino Nunes, ajudante de tesoureiro do papel moeda, padrão J; interinamente, Ernesto Jorge Dreher, Odilon Franco e Paulo Muler, engeiheiro, classe H, Felipe Botelho de Macedo, policia fiscal, classe C, Isolda Silveira Brito, datilógrafo, classe C, Moacir José Martins, Paulo Vital de Freitas e Rômulo Paulo Marzioni, servente, classe B.

— Aposentando Polibio Afonso Alves, ajudante de tesoureiro do papel moeda, padrão J.

— Designando, para a função de chefe de Portaria, Braulino Benedito Nunes, continuo, classe I, para a Alfândega de São Luiz, Euripedes Lopes, servente, classe B, para a Alfândega de Aracajú, e, Joaquim de Menezes Doria, continuo, classe B, para a Alfândega de Porto Alegre; João Caldas do Lago, policia fiscal, classe E, para exercer a função de administrador do Posto Fiscal de Xiborema, Amazonas.

— Promovendo, o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Altos, Piauí, Antonio da Costa Carvalho, para cargo idêntico na Coletoria de Senador Pompeu, Ceará; o escrivão da Coletroia das Rendas Federais em Cicero Dantas, Baia, Deusdedit Marques Torres, para cargo idêntico na Coletoria das Rendas Federais em Canavieiras no mesmo Estado; o coletor das Rendas Federais em Rio Piracicaba, Minas Gerais, Rafael Tobias Vasconcelos, para cargo idêntico na Coletoria em Alvinópolis.

— Transferindo, ex-oficio, Arnor Guapiassú, oficial administrativo, classe I, do Ministerio da Guerra, para cargo idêntico da classe I, da mesma carreira, do Ministerio da Fazenda; a pedido, Hernani Bilac Guimarães, escriturario, classe G, do Ministerio da Viação, para cargo idêntico, da classe G, da mesma carreira, do Ministerio da Fazenda, e, Pedro José de Sousa Melo, servente, classe D, para a mesma classe da carreia de policia fiscal.

— Removendo, a pedido, Brasilio Eduardo Vasconcelos, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Morro do Chapéu, Maia, para cargo idêntico na Coletoria em Poções, no mesmo Estado; Francisco Alves de Oliveira, oficial administrativo, classe I, da Delegacia Fiscal no Estado de Sergipe, para a Delegacia Fiscal no Estado da Baia; Renato da Gama Bentes, oficial administrativo, classe H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Amazonas, para o Tribunal de Contas.

Na Pasta da Marinha:

— Concedendo aposentadoria a Paulo Lins de Albuquerque, mestre, padrão G.

— Transferindo para a Reserva remunerada, o capitão de corveta intendente naval, Gastão Marques de Carvalho e "Oliveira."

Na Pasta da Guerra:

— Aprovando o regulamento do Serviço de Bases de Rotas Aereas, novas tabelas numéricas para o pessoal extranumerario-mensalista da Escola Técnica do Exército e da Policlinica Militar e Posto de Assistencia da Vila Militar.

— Nomeando, o general de Divisão, Almerio de Moura, ministro do Supremo Tribunal Militar, o promotor de primeira entrancia, Augusto Cesar Sampaio, promotor de segunda entrancia, padrão L, Fernando Guerra Baisells, interinamente, como substituto, advogado de segunda entrancia, todos da Justiça Militar.

— Concedendo ao coronel médico dr. Alarico Damasio e ao coronel Evaristo Marques da Silva, as vantagens estipuladas no decreto-lei n.º 2.567, de 6 de setembro do corrente ano, visto haverem solicitado transferencia para a Reserva.

— Aposentando, Manuel Francisco Vilar, artifice, classe A, Albano Antonio de Sousa, escrevente, classe H, Luiz Boaventura dos Santos, alfaiate, classe E, Odorico da Rocha Fraga, enfermeiro, classe F, e, Lourenço Constantino de Carvalho, artifice classe D.

— Concedendo aposentadoria a Salustiano Felipe da Conceição, servente, classe D.

— Demitindo Odorico Nicolau Censul, servente, classe A.

— Removendo Serverino Pereira de Paula, chefe da Portaria, padrão F, do Laboratorio Quimico Faramcêutico Militar, para a Inspetoria de Engenharia, Enéias Rodrigues Pinto e Geraldo de Andrade Reis, servente, classe C, da Inspetoria de Artilharia para a Diretoria de Artilharia, João Alfredo Ferreira França, da Diretoria de Artilharia para a Secretaria Geral, Moacir Batista da Silva Paca, da Insptoria de Engenharia para a Diretoria de Intendencia, Nilo da Silva, escrevente, classe F, do Instituto Militar de Biologia, para a Secretaria Geral, Nelson Jardim, escriturario, classe E, da Inspetoria de Engenharia para a Dietoria de Intendencia, e, Rodolfo Lopes da Silva, patrão, classe D, do 6.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Coimbra, para a 2.ª Companhia Independente de Fronteiras — Porto Murtinho.

— Transferindo por conveniencia do serviço o tenente-coronel Augusto Conte Torres Homem do Quadro Suplementar Geral para o Ordinario, sendo classificado no 4.º Regimento de Infantaria, para a reserve do Exército o coronel Augusto Teles Ferreira.

— Concedendo transferencia para a Reserva ao tenente-coronel Philemon Ortiz de Andrade.

— Reformando, definitivamente o decreto de 7 de setembro de 1936, que transferiu para a reserva Eurico Mariano de Oliveira e considerá-lo na mesma Reserva com o posto de tenente-coronel a partir de 3 de maio de 1940, sem direito a quaisquer vantagens anteriores à data do presente decreto.

A INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE AMOSTRAS

A Exposição da Revolução Brasileira — O programa da Câmara de Festejos em homenagem ao regime

Inaugurar-se-à, hoje, às 15 horas, a XIII Feira Internaciona, de Amostras da Cidade do Rio de Janeiro. Na mesma ocasião, o sr. Presidente da República, que estará presente àquela solenidade, inaugurará nos dois Pavilhões organizados pelo DIP a Exposição da Revolução Brasileira, sintese expositiva do decenio de governo do Presidente Getulio Vargas.

Altas autoridades, federais e municipais; os Interventores de São Paulo, Baía, Estado do Rio; o Corpo Diplomatico Estrangeiro e sociedade estarão reunidos no Pavilhão da Prefeitura do Distrito Federal, onde terá lugar o ato simbolico da inauguração oficial do grandioso certame.

Por determinação do sr. ministro da Marinha, Almirante Aristides Guilhem, formará na avenida Presidente Wilson, para prestar as honras militares devidas ao Chefe da Nação, o Batalhão Naval e sua banda de música.

A COLABORAÇÃO DAS CLASSES ARMADAS

A colaboração das Classes Armadas com o Departamento de Turismo e Certamens para o maior brilhantismo dos festejos da Semana do Regime na Feira de Amostras constitue um belo e salutar exemplo de civismo e compreensão das altas autoridades daquele certame. Para esse fim, estiveram no gabinete do Diretor do Departamento de Turismo e Certamens o major Jairo de Albuquerque Lima e o capitão-tenente Eurico Penitche, dos gabinetes dos ministros da Guerra e da Marinha, os quais se entenderam com o dr. Georgino Avelino, no sentido de ser dado o maior brilhantismo àqueles festejos.

A SEMANA DO REGIME

Compreenderá o periodo de 10 a 1º do corrente. Durante esses dias terão livre ingresso na Feira, das 15 às 18 horas, os oficiais e sub-oficiais do Exército, da Armada; Policia Militar, Corpo de Bombeiro, os cadetes da Escola Militar, os aspirantes da Escola Naval e os alunos do Colegio Militar, fardados, ou quando não, exibindo as suas carteiras de identidade, mesmo acompanhados de suas familias. As entradas livres são extensivas às praças daquelas corporações e suas familias, devendo as praças se apresentarem fardadas.

As comemorações e demonstrações durante a Semana do Regime, obedecerão ao seguinte programa: dia 10 — Escola Militar, Escola Naval e Colegio Militar, dias 11 e 12 — Força Auxiliar do Exército, Policia e Corpo de Bombeiros; dias 13 e 14 — Marinha de Guerra, Navios da Esquadra e C. F. Navais; dias 15 e 16 — Corpos de Tropas da 1ª Região Militar e Insp. Ensino; dias 17 e 18 — Unidades Escola e C. P. O. R.; dia 19 — Distrito Defesa Costa, às 12 horas, saudação à Bandeira e festejos da Marinha.

Tomarão parte nas demonstrações as seguintes unidades; 3º Regimento de Infantaria, Regimento de Cavalaria da Policia Militar, Escola de Educação Fisica do Exército, e Corpo de Fuzileiros Navais.

Durante a Semana do Regime participarão da mesma as bandas de música da Escola Militar, do Batalhão de Guardas, do Corpo de Bombeiros e do Corpo de Fuzileiros Navais.

OS JANTARES DA PEQUENA CRUZADA NA FEIRA

A Pequena Cruzada terá, este ano, a seu cargo o Restaurante Oficial da Feira Internacional de Amostras.

Iniciando as suas atividades sociais a "Pequena Cruzada" realizará amanhã, às 21 horas, o primeiro jantar que será patrocinado pela sra. Darci Vargas.

AS CASAS DE DIVERSÕES E SOCIEDADES RECREATIVAS

Uma portaria do chefe de Policia sobre equívocos do sinteressados

O major Felinto Muller, baixou, ontem, a seguinte portaria:

"Considerando que, ultimamente, se vêm verificando constantes equivocos por parte dos interessados no tocante a documentos que se referem às casas de diversões públicas e sociedades recreativas e desportivas, os quais têm dado entrada: ora, no Protocolo Geral desta Rpartição; ora, na 2.ª Delegacia Auxiliar; ora, por fim, na Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica a que, em virtude desse equivoco, tem proporcionado entraves e delongas à marcha dos processos;

Resolvo, usando das atribuições que me são conferidas pela alinea IV, do art. 31, Capitulo primeiro, do Regulamento aprovado com o Decreto 24531, de 2 de julho de 1934:

Determinar que todos os papéis que digam respeito a requerimento de licença, juntada de documentos, exposição de motivos, pedidos de apostila, concessão de prazos, interposição em grau de recurso, tudo, finalmente, que se prenda a casas de diversões públicas e sociedades civis, de finalidade recreativa e desportiva, só deverão ser recebidos pelo Protocolo da Diretoria Geral de Comunicações e Estatisticas, que é a fonte autorizada para organizar os processos, conceder e denegar licenças desse gênero, e, bem assim, sustar o funcionamento dessas casas e entidades, ou interditá-las, solicitando, para isto, as devidas providencais junto à 2.ª Delegacia Auxiliar, ressalvados os casos de medida imediata, por exigencias da ordem ou moralidade públicas, de acordo com o art. 21 do decreto 16.590, de 10 de setembro de 1924.

Nesses casos, as autoridades que o fizerem, darão, oportunamente, conhecimento à 2.ª Delegacia Auxiliar que, por sua vez, comunicará a ocorrencia à D. G. C. E.

Quanto às interposições, em grau de recurso, que darão entrada na D. G. C. E., depois de devidamente informadas por essa Diretoria Geral, e uma vez ouvidas as autoridades competentes, serão as mesmas encaminhadas pela D. G. C. E. ao Gabinete desta Chefia, para os fins de direito".

PORTARIA DO DIRETOR GERAL DE INVESTIGAÇÕES

Usando das atribuições que me confere o § 4.º do art. 242 do Decreto n.º 1713, de 28 de outubro de 1939, suspendo por três dias, de acordo com o item 3.º do art. 224 do Estatuto dos Funcionario Públicos baixado pelo Decreto citado, o Perito Policial sr. Carlos Ribeiro Meira, pela improdutividade do referido funcionario, verificada durante todo o mês de Outubro e que se caracteriza como falta de exação ao cumprimento do dever, não obstante em fins de Setembro haver declarado à Diretoria Geral de Investigações, ter, já estudados, à lavratura de laudos, quinze processos.

VARIAS NOTICIAS

Em nome do Presidente da República, o general Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia, apresentou pesames à familia do ministro Hernandez Catá, falecido em virtude de um acidente.

* * *

O Presidente da República mandou apresentar pésames à familia do professor Evandro Chagas, recentemente falecido, pelo capitão Manuel dos Anjos, do seu Gabinete Militar.

* * *

Dispondo sobre a quitação de empregadores para com as instalações de seguros sociais, o Presidente de República assinou o seguinte decreto-lei.

"Art. 1º — Nenhuma subvenção será paga pelo Governo Federal, nem por Governo Estadual ou Municipal, sem que o interessado exiba certidões:

1º — do Conselho Nacional do Trabalho, declarando se lhe cabem ou não, encargos de contribuir para instituições de seguros sociais e indicando-os em caso afirmativo;

II — de quitação da instituição ou instituições para as quais deva contribuir, com referencia ao exercicio anterior ao recebimento da subvenção.

Art. 2º — Não diligenciando o interessado para o recebimento da subvenção, poderá a instituição de seguro social credora promover em execução judicial a penhora, em mãos do governo, da importancia respectiva.

Art. 3º — As provas a que alude o art. 1º serão exizidas em todas as concorrencias públicas federais, estaduais, ou municipais e, ainda, naquelas que forem promovidas por autarquias sob a fiscalização dos governos ali referidos.

Art. 4º — Incorrerá na sanção do art. 5º do decreto-lei n. 65, de 1-4 de dezembro de 1937, o administrador de sociedade, ou de estabelecimento público, responsavel pelo não recolhimento de contribuição descontada de empregados.

Art. 5º — O presente decreto-lei entrará em vigor à data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

* * *

O Presidente da República, assinou decreto-lei criando a funcao gratificada de secretario da Corregedoria da Justiça do Distrito Federal.

* * *

O Presidente de República assinou decreto-lei autorizando o Ministerio da Marinha a permutar o terreno e predios onde funcionou a antiga Enfermaria de Beribericos, em Vila Rica, Copacabana, no Distrito Federal, com o predio destinado à Enfermaria de Isolamento a ser construido pela Prefeitura do mesmo Distrito nos terrenos onde atualmente se acham instalada o Instituto Naval de Biologia.

* * *

O Presidente de República assinou decreto-lei concedendo uma pensão especial à viuva e filhos menores do ex-oficial administrativo, classe 18, do Quadro Suplementar do Ministerio da Fazenda, Emir Vaz da Silveira, vitima de desastre em serviço.

* * *

Os servidores de terra e mar do Lloyd Brasileiro resolveram promover uma manifestação de agradecimento ao almirante Graça Aranha, diretor dessa companhia, pela sua atuação na Comissão de Armadores, a favor dos salarios dos maritimos. A Federação Nacional dos Maritimos deu inteiro apoio à iniciativa.

* * *

Atendendo à solicitação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, o ministro da Fazenda resolveu, reconsiderando um seu despacho, e dar a permissão solicitada pelas firmas Teixeira Barbosa & Cia. e Henrique & Irmãos. Este é o teor do aludido despacho: "Tenho em vista a solicitação do Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura do Distrito Federal, resolvo reconsiderar o despacho exarado no ceder, por excepção, autorização processo n. 70.416/40, para conrequerida. Recomenda-se à Recebedoria do Distrito Federal a observancia das necessarias cautelas fiscais".

* * *

O Serviço de Informação Agricola, do Ministerio da Agricultura, acaba de editar dois folhetos ilustrados com desenhos e fotografias, respectivamente sobre "Sisal" e "Industrialização das fibras textis liberianas", destinados à divulgação de ensinamentos práticos sobre essas utilissimas plantas, capazes de nos libertar da juta estrangeira, que tanto onera a balança econômica do país.

* * *

O sr. Gustavo Capanema recebeu do sr. José Evangelista, prefeito de Sete Lagoas, o seguinte telegrama: — "Tenho a honra de comunicar a V. Ex. a fundação, nesta cidade, da Associação de Assistecia À Maternidade e À Infancia d eSete Lagoas, tendo sido a diretoria eleita composta de elementos de destaque da sociedade local".

* * *

Durante o mês de outubro último, recebeu a Biblioteca Nacional, por contribuição legal, 790 obras em 905 volumes, 3.550 numeros de jornais e revistas e 122 exemplares do Diarios Oficiais estrangeiros.

A GUERRA E A PROPAGANDA

NOTICIAS DE FONTE INGLESA COMENTADAS EM BERLIM

BERLIM, 9 (T. O.) — As operações bélicas na Grecia foram para a propaganda tendenciosa britânica o ponto de partida para lançar ao mundo uma avalanche de noticias infundadas. O que é fato é que um país que confiante nas garantias inglesas se lançou a uma guerra, hoje se vê sozinho e abandonado da mesma forma como todas as outras nações que contaram com o auxilio da Grã Bretanha nas operações de guerra. De fato, os gregos carecem hoje de ajuda da Inglaterra, como outrem careciam da mesma os poloneses, os noruegueses, os holandeses e os belgas. Eles têm que contar unicamente consigo mesmo numa luta contra um adversario mais forte.

Isto é, totalmente sozinhos não se encontram as tropas helênicas: luta em prol delas a propaganda britânica que inventa uma vitoria grega após outra, bate o inimigo em toda a parte e enaltece em palavras altissonantes o auxilio de armas inglesas que já se acha em caminho, ou que até mesmo já chegou à Grecia. A crônica semanal que todos os sábados aparece na imprensa alemã sob o titulo "Como Eles Torcem a Verdade", dá, hoje, um aspecto nítido destas manobras inglesas. Observe-se o caso da cidade de Koritza! Os ingleses fizeram um segundo Narvik dessa cidade albanesa que, segundo a propaganda inglesa, foi cercada, foi capturada, foi depois bombardeada com granadas, até que, finalmente, se verificou que toda essa aventura de Koritza não passava de uma criação da fantasia de jornalistas britânicos. E, em outros lugares do teatro de guerra grego deram-se casos análogos. Vejamos os telegramas:

"BELGRADO, 31 (U. P.) — Anunciou-se que o ex-rei Zogú da Albania se encontrava na Grecia, onde, segundo se presume, esteve preparando uma revolta na Albania contra os italianos antes destes iniciarem as hostilidades contra a Grecia".

"LONDRES, 31 (U. P.) — As pessoas mais chegadas ao ex-rei da Albania, Zogú, afirmam que ele se encontra em Londres".

"BELGRADO, 2 (U. P.) — A repentina ofensiva grega obrigou os italianos a retroceder. Os helenos levaram as tropas italianas ao territorio ítalo-albanês onde se apoderaram da localidade de Bikista". — "ATENAS, 4 (Reuter) — As tropas gregas no setor de Florina até os pincaros das montanhas de Pindus estão avançando após preparação de artilharia e de varios assaltos a baioneta terem quebrado as linhas italianas". — "ATENAS, 4 (Reuter) — As tropas gregas que conseguiram penetrar em territorio albanês continuam a avançar tendo se apoderado de outros cumes de montanhas dentro de territorio albanês". — "LONDRES, 5 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph Company", em Atenas, comunica que segundo se soube em fontes seguras, embora ainda sem confirmação, os gregos derrotaram os italianos em uma região da frente do Epiro". — "OHRID, 5 (U. P.) — As informações recebidas na fronteira indicam que, ontem, à noite, os gregos cercaram uma divisão italiana e a base que a mesma ocupa nas montanhas de Gorgho, e ao norte de Biklista, depois de conquistar as aldeias albanesas de Zagrabec, Tren e Progri, à margem do rio Devoli". — "ATENAS, 6 (Reuter) — Foi tão grande a confusão nas linhas italianas nos últimos sucessos dos gregos, no setor da Macedonia, que os soldados em retirada foram atacados pelos seus proprios tanks (!)" — "SALONICA, 7 (Reuter) — As tropas italianas no setor da Macedonia estão se rendendo em massa após os terriveis ataques a arma branca desfechados pelos gregos contra as suas posições".

ROMA, 8 (U. P.) — O correspondente da "United Press" visitou ontem toda a frente de combate entre a Albania e a Grecia, constatando que não há avanços de forças gregas em territorio albanês (!!).

Por outro lado o correspondente observou a penetração das tropas italianas em diversos pontos do territorio grego, penetração essa que em diversos setores, atinge a muitos quilômetros de profundidade.

ORHID, 8 (U. P.) — Soube-se hoje que as tropas italianas, atravessaram o rio Kalamas, perto da aldeia de Minina, que se encontra a meio caminho entre Elliats e Paraythia. Nesse momento os italianos estão avançando em direção a oeste.

ATENAS, 5 (T. O.) — Os gregos numa serie de violentos contra-ataques às linhas italianas em Koritza estão infligindo derrotas às unidades italianas, levando a confusão às linhas inimigas.

ATENAS, 5 (Reuter) — A infantaria grega atacou unidades italianas à baioneta na estrada de Koritza-Ersek, forçando-as a uma fuga precipitada e permitindo aos gregos a ocupação de posições estratégicas que dominam a primeira daquelas cidades.

ATENAS, 6 (U. P.) — Nas últimas horas da noite de ontem informou-se nesta capital que a coluna perdida italiana se encontra agora totalmente cercada na zona montanhosa entre Koritza e Metzov e que as tropas gregas já se apoderaram de grande quantidade de material bélico inimigo.

SALONICA, 6 (U. P.) — Noticias aqui recebidas da fronteira grego-albanesa adiantam que as tropas helênicas penetraram na cidade de Koritza que cercaram há varios dias, tendo capturado milhares de soldados italianos.

SALONICA, 6 (U. P.) — Os gregos anunciam que se apoderaram da cidade de Koritza. Anunciou-se mais autorizadamente que as forças militares italianas foram forçadas a retirar-se para alem da fronteira albanesa, afirmando-se que atualmente não há qualquer soldado italiano em territorio grego, excepção feita dos prisioneiros.

ATENAS, 7 (Reuter) — Foram capturados pelos gregos, em (!) Koritza nas últimas horas, 148 oficiais italianos, entre a grande massa de prisioneiros, que os circulos militares desta capital acreditam atingir a 12.000 soldados.

SALONICA, 7 (Reuter) — A situação das tropas italianas em Koritza é demasiado, desesperadora, esperando-se a sua rendição de um momento para outro. As tropas gregas que estão sitiando a cidade, bombardeiam com a sua artilharia as posições italianas.

MONASTIR, 8 (Reuter) — Informações procedentes de Koritza dizem que a artilharia grega, situadas nos cumes das colinas, está despejando verdadeira torrente de ferro e de fogo sobre a cidade (!).

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

Diretoria de Infantaria

EM 9 DE NOVEMBRO DE 1940

DECLARAÇÃO DE FAMILIA. — Declaro, para fins do artigo 231, parágrafo terceiro do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares do Exército, que são as seguintes as pessoas de minha familia:

Esposa — Leonor Marques de Souza.
Filha — Maria Marques de Souza (maior).
Filha — Beatriz Marques de Souza (maior).
Filha — Stela Marques de Souza (menor).
Filho — Hildegardo Marques de Souza (menor).

APRESENTAÇÃO DE SARGENTO. — ALTA DO HOSPITAL CENTRAL DO EXÉRCITO. — O comandante do Batalhão de Guardas, em oficio n.º 3.320-S/121.11, de 7 de novembro de 1940, apresentou o sargento ajudante Francisco Benigno dos Anjos, do 27.º Batalhão de Caçadores, que fora desligado de adido àquela Unidade, por ter tido alta do Hospital Central do Exército, por curado.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — DE SARGENTO. — Transfiro:

Do 2.º Regimento de Infantaria para o C. I. M. M., o terceiro sargento Lindoval Leal de Albuquerque.

DE PRAÇAS:

Do Regimento Sampaio para o Contingente da Fábrica do Realengo, o soldado Alfredo Valdekok, do Regimento Sampaio para o Contingente da Fábrica de Itajubá, o cabo Antonio Renato Barros Braga.

— Do 3.º Regimento de Infantaria para a Companhia do Quartel General do Exército, o soldado Nelson Varela de Matos.

— Do 2.º Regimento de Infantaria para o Contingente da Escola Militar, o soldado Aristóteles Gama.

— Do Regimento Sampaio para o Contingente da Diretoria de Recrutamento, o soldado Dilson Dias Cidreira.

DISPENSAS DO SERVIÇO. — Concedo 15 dias de dispensa do serviço para desconto nas ferias relativas a 1939 ao capitão Ciro Alfredo Coelho.

— Ao primeiro tenente Araken Araró da Cunha Torres, da Companhia Independente de Guardas, 10 dias de dispensa do serviço, a contar de 5 do corrente. Esta dispensa é concedida para desconto nas ferias de 1939/1940.

(a.) — General de Brigada BOANERGES LOPES DE SOUZA, Diretor.

CONFERE: — Tenente-Coronel OTAVIO MONTEIRO ACHE', Chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria e Remonta

PERMISSAO. — Concedo as seguintes permissões:

A) — Para gozarem ferias nos seguintes lugares:

1) — Poços de Caldas, Estado de Minas Gerais, o capitão Julio Miranda.
2) — Porto Novo do Cunha — Estado de Minas Gerais, segundo sargento Nelson Alves do Nascimento.
3) — São Salvador — Baia — terceiro sargento Valdivio de Oliveira Coelho.
4) — Vitoria — Espirito Santo — Cabo Adalberto do Nascimento.
5) — Cachoeiro de Itapemirim — Espirito Santo — Cabo Jorge Manuel de Araujo.
6) — Cachoeiro de Itapemirim — Espirito Santo — Cabo Mario Pim.
7) — Sabino Pessoa — Espirito Santo — Cabo Braz Louzada.
8) — Cachoeiro de Itapemirim — Espirito Santo — Cabo Carlos Pinto Loureiro.
9) — São Paulo — (Capital) — Cabo Heitor do sSantos Moura.
10) — Viçosa — Estado de Minas Gerais — Soldado Arlindo Pereira da Cunha.
11) — Cachoeiro do Itapemirim — Espirito Santo — Soldado Alirio Melo.
12) — Cachoeiro do Itapemirim — Espirito Santo — Soldado Ademar Lima Cassa.
13) — Fundão — Espirito Santo — Soldado Esmerino Miranda.
14) — Cachoeiro de Itapemirim — Espirito Santo — Soldado Genesio Ribeiro Coelho.
15) — Siqueira Campos — Espirito Santo — Soldado Maurilio de Souza Carmo.
16) — Alegre — Espirito Santo — Soldado Manuel de Azevedo Viana.
17) — Campos — Estado do Rio — Soldado Nelson Lima.
18) — São Paulo — (Capital) — Soldado Joaquim Florencio Borges.
19) — São Paulo — (Capital) — Soldado Belarmino Pereira de Souza.
20) — Campos — Estado do Rio — Soldado Claudionor Reis.
21) — Baurú — São Paulo — Soldado Antonio Assis Alves.
22) — Porto das Flores — Estado do Rio — Soldado Nelson Sá Freire Leitão.
23) — Sossego — Minas Gerais — Soldado Otoniel Lopes de Araujo.
24) — Belo Horizonte — Minas Gerais — Soldado Paulo Ferreira da Costa.
25) — Pomba — Minas Gerais — Soldado Manuel de Oliveira.
26) — Sorocaba — São Paulo — Soldado Manuel Gonçalves. (Oficio n.º 892, de 5 do corrente, do C. I. M. M.)
27) — Pindamonhangaba — Estado de São Paulo — Sub-tenente Benedito Joaquim de Oliveira.
28) — Jaguarão — Estado do Rio — Segundo sargento João Maria Ferreira.
29) — Pilar — Etasdo de Alagoas — Terceiro sargento José Marinho dos Santos.
30) — Santa Rita do Sapucai — Minas Gerais — Soldado Adib de Almeida Darude.

b) — Para gozar trânsito:

1) — Na Capital Federal — Ao primeiro tenente Osvaldo Castro, ultimamente classificado na C. N. do Rincão.

c) — Para gozar licença:

1) — Na Capital Federal — 30 dias para tratamento de saude, ao major Osvaldo Pereira de Carvalho, do 2.º R. C. D.

(a.) — General FIRMO FREIRE DO NASCIMENTO, Diretor.

CONFERE: — Major HEITOR LOPES CAMINHA, no impedimento do Tenente-Coronel Chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

PERMISSÕES. — Concedo permissões:

Ao tenente-coronel Francisco Pessoa Cavalcante Cavalcanti, do Grupo de Artilharia de Dorso e ao major Paulo Rosas Pinto Pessoa, para gozarem ferias nesta capital e em Pernambuco, respectivamente.

— Aos major Pedro Luiz de Barros, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozar ferias em Lambari, Estado de Minas Gerais.

— Capitão Antonio Faustino da Costa, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozar ferias em São Lourenço, Estado de Minas Gerais.

— Primeiro tenente José Maria de Andrade Serpa e primeiro tenente Antonio Carlos de Andrade Serpa, ambos do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozarem ferias em Sitio, Estado de Minas Gerais.

— José Alexandre Passos do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozar ferias em Guaratinguetá, Estado de São Paulo e em São Paulo.

Junot Rebelo Guimarães, do Grupo Escola, para gozar ferias em Curitiba e Porto Alegre.

— Capitão Alcides Munhoz Junior, para gozar ferias em Curitiba.

— Aos terceiro sargento João Marques Filho, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozar ferias na cidade do Salvador — Baia.

— Cabo Jigdal Maria, do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozar ferias em Manhumirim, Estado de Minas Gerais.

— Soldados Fernando Ramos de Jesus e Urias Gouveia, ambos do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, para gozarem ferias, respectivamente, em Lorena e Santos, Estado de São Paulo.

(a.) — General de Brigada ANTONIO FERNANDES DANTAS, Diretor.

CONFERE: — Tenente-Coronel FRANCISCO FERREIRA DA SILVA FONSECA, Chefe do Gabinete.

Q. G. da 1.ª Região Militar

INSPEÇAO DE SAUDE. — Sejam inspecionados de saude pela Junta Militar de Saude deste Quartel General:

Majores Rodolfo Augusto Jourdan e Francisco Reifschneider.

— Capitães Jorge Balma de Paula Guimarães, José Maria de Morais e Barros, Hildeberto Vieira de Melo, Rui Santiago, Antonio Ferraz da Silveira e Volmar Carneiro da Cunha, todos do Estado Maior do Exército e para fins de promoções.

Tenentes-coroneis Alcebiades Ribeiro dos Santos, Firmino Fernando de Morais Carneiro, Mauricio Meireles Alves; major Silvio Romero Ribeiro Taques; capitão Rubens Massena, todos dos Serviços Regionais; 1.º F. S. R. José de Arruda Valim, todos para fins de promoções.

— Major Oscar Rosa Nepomuceno da Silva e primeiros tenentes Ernesto Pompeu Vidal e Rosauro dos Santos Lourival, todos do 3.º Regimento de Infantaria; capitães Luiz Neri de Andrada, Bento Pena Fernandes Junior e Valdemar Monteiro; primeiros tenentes José Odon de Paiva, Dionisio Maciel do Nascimento Junior e Germano de Oliveira Ponce; segundos tenentes Fileto Pires Ferreira e Darci Jardim de Matos, todos do 1.º R. C. D. e para fins de promoção.

— Primeiro sargento José de Morais Dias e terceiro dito Clovis Cesar de Macedo Lima, ambos do Contingente do C. P. O. R.; terceiros sargentos João Francisco Dantas Sobrinho e José Fortunato de Carvalho; primeiro cabo Geroncio Pires Belfor e soldado João Caetano Dutra, todos do 2.º Batalhão de Caçadores; cabos Murilo da Rocha e Silva, Miguel Freitas da Silva, Rodoval de Souza e Anisio Gonçalves e soldados João Noia Rodrigues e Manuel Gonçalves de Alvarenga, todos do 1.º R. C. D.; cabo Bernardino de Souza Pinheiro e soldados Antonio Joaquim Loureiro e José Gomes da Silva, todos da 1.ª F. I. R., todos para fins de engajamento.

APRESENTAÇAO DE SORTEADOS. — Com os oficios ns. 1.554 e 1.555, de 7 do corrente, da Primeira Circunscrição de Recrutamento, apresentaram-se a este Quartel General:

Os sorteados Raimundo José de Souza Gonçalves, filho de Américo de Almeida Gonçalves, natural do municipio de São Luiz do Maranhão, Estado do Maranhão, da classe de 1919, alistado e sorteado pela 27.ª Circunscrição de Recrutamento e designado para incorporar no 24.º Batalhão de Caçadores.

— Nelson Gonçalves Medeiros, filho de Pedro Gomes Medeiros, natural do municipio de Manaus, Estado do Amazonas, da classe de 1918, alistado e sorteado pela 29.ª Circunscrição de Recrutamento e designado para incorporar no 27.º Batalhão de Caçadores.

Em consequencia, foram ambos encaminhados ao 1.º R. C. D., onde ficam encostados, devendo seguir destino na primeira oportunidade.

SERVIÇO PARA O DIA 10 — (DOMINGO) — DIA AO QUARTEL GENERAL: — Oficial de dia: — Segundo tenente José M. Rodrigues, da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

Auxiliar do oficial de dia: — João J. de Santana, da 2.ª/1.ª Secção.

Telefonista de dia: — Soldado João Modesto Mendes.

Uniforme 5.º

SERVIÇO PARA O DIA 11 — (SEGUNDA-FEIRA) — DIA AO QUARTEL GENERAL: — Oficial de dia: — Segundo tenente Julio Leitão de Morais, da Primeira Circunscrição de Recrutamento.

Auxiliar do oficial de dia: — Terceiro sargento Antonio M. Teixeira, da S. E. R.

Telefonista de dia: — Soldado Soldado José Justino

Uniforme 5.º

(a.) — General de Divisão FRANCISCO JOSE' DA SILVA JUNIOR.

CONFERE: — Coronel ALVARO AREIAS, Chefe do E. M. R.

TURFE

A corrida de ontem — Usolar ganhou o premio "L'Atlantide", montado por H. Soares

Perante regular assistencia realizou ontem no Jockey Clube Brasileiro a 79.ª reunião da temporada, para a qual estava organizado um programa de seis provas.

Estas foram efetuadas sem anormalidades, havendo algumas, dado margem a finais emocionantes, tendo as saidas sido dadas pelo sr. Alexandre Fernandez, em substituição ao sr. Nilor de Macedo, que solicitou exoneração.

O premio "L'Atlantide" teve como ganhador Usolar conduzido com acerto pelo jockey Herculano Soares, tendo sido o seguinte o.

RESULTADO TE'CNICO

Publico numeroso compareceu ontem ao Hipódromo da Gavea para assistir a anunciada "sabatina".

As duas maiores novidades do dia foram o pedido de demissão do "starter" que ontem foi substituido pelo sr. Alexandre Fernandez e o "betting-duplo" com a ficada de 2 reuniões.

Algumas provas despertaram interesse dos apostadores, embora alguns ganhadores a última hora fossem jogados fora das vistas do publico.

Mas, em corridas de cavalos... e assim mesmo. Não viram as melhoras de Arkanses e Carnaval?

MOVIMENTO TECNICO

1.ª Carreira — Premio STAR LIGHT — 1.500 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

DISCRETA, feminino, alazão, 5 anos, São Paulo, por Econômico em Sitéia, do senhor Evaristo Alves, 51 quilos, Valter Cunha . . 1.º
Iami, O. Serra, 48 ks. . . . 2.º
Igarité, D. Ferreira, 51 ks. . . . 3.º
Brasa Viva, H. Molina, 51 ks. . . . 4.º
Meri, J. Mesquita, 50 ks. . . . 5.º
Taipú, F. Cunha, 53 ks. . . . 6.º
Urucaré, O. Fernandes, 49 ks. . . 7.º
Tempo: 100''.

RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 48$000
Dupla (34) . . . . . . 69$000
Placés (4) . . . . . . 30$800
" (7) . . . . . . 87$500

Diferenças: meio corpo e cabeça.
Movimento do pareo: 35:230$000.
Tratador: Sabatino d'Amore.

2.ª Carreira — Premio FORMASTERUS — 1.300 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

ARKANSAS, masculino, preto, 5 anos, São Paulo, por Gloria Victis em Guitarra, da senhora Francisca G. Santos, 58 quilos, Justiniano Mesquita . . . 1.º
Batucada, A. Araujo, 50 ks. . . . 2.º
Kisber, R. Benites, 55 ks. . . . 3.º
Santanense, P. Gusso F.º, 57 ks. . . 4.º
Grã-Fina, C. Pereira, 53 ks. . . . 5.º
Pégaso, O. Fernandes, 49 ks. . . . 6.º
Xamete, H. Molina, 55 ks. . . . 7.º
Grajaú, M. Tavares, 55 ks. . . . 8.º
Decidido, O. Serra, 48 ks. . . . 9.º
Madureira, G. Silva, 48 ks. . . . 10.º
Serpente, L. Sousa, 48 ks. . . . 11.º
Messidor, C. Morgado, 50 ks. . . 12.º
Não correram Valeri e Opaco.
Tempo: 101 2/5.

RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 33$300
Dupla (13) . . . . . . 34$600
Placés (9) . . . . . . 12$600
" (1) . . . . . . 17$100
" (4) . . . . . . 84$800

Diferenças: varios corpos e três corpos.
Movimento do pareo: 47:330$000.
Tratador: Loreto A. Gomes.

3.ª Carreira — Premio BRUNORB — 1.500 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

MIATA, masculino, tordilho, 5 anos, São Paulo, por Zorron em Madrugada II, do senhor Acacio A. Pereira, 56 quilos, Pedro Simões . . . 1.º
Sanguenol, S. Batista, 58 ks. . . . 2.º
Meuarco, R. Freitas, 56 ks. . . . 3.º
Divertido, O. Fernandes, 54 ks. . . 4.º
Verônica, V. Cunha, 51 ks. . . . 5.º
Silfo, J. Mesquita, 50 ks. . . . 6.º
Mondesir, A. Araujo, 55 ks. . . . 7.º
Raio do Luar, J. Canales, 55 ks. . . 8.º
Tempo: 99 3/5.

RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 38$800
Dupla (13) . . . . . . 52$100
Placés (5) . . . . . . 14$000
" (1) . . . . . . 15$400

Diferenças: cabeça e um corpo.
Movimento do pareo: 61:280$000.
Tratador: Eurico de Oliveira.

4.ª Carreira — Premio RIO — 1.400 metros — 4:000$000; 800$000 e 400$000:

DICIONARIO, masculino, zaino, 8 anos, São Paulo, por The Painter em Dagmar, do senhor A. M. Ribas, 53 quilos, Otavio Santos . 1.º
Carnaval, D. Ferreira, 50 ks. . . . 2.º
Flamengo, A. Araujo, 54 ks. . . . 3.º
Nuncio, C. Morgado, 53 ks. . . . 4.º
Perigosa, O. Fernandes, 49 ks. . . 5.º
Marolim, H. Soares, 58 ks. . . . 6.º
Lamparina, G. Costa, 54 ks. . . . 7.º
Aedo, P. Simões, 56 ks. . . . 8.º
Soissons, H. Molina, 48 ks. . . . 9.º
Afortunado, S. Batista, 51 ks. . . 10.º
Malacara, P. Gusso F.º, 58 ks. . . 11.º
Fleuron, M. Tavares, 48 ks. . . . 12.º
Tempo: 92 4/5.

RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 115$800
Dupla (14) . . . . . . 73$000
Placés (3) . . . . . . 37$800
" (12) . . . . . . 30$000
" (4) . . . . . . 17$200

Diferenças: dois corpos e pescoço.
Movimento do pareo: 71:490$000.
Tratador: A. M. Ribas.

5.ª Carreira — Premio MARITAIN — 1.400 metros — 5:000$000; 1:000$ e 500$000:

ANAJA', masculino, alazão, 5 anos, São Paulo, por Carrion em Sanfornia, do senhor M. B. Oliveira, 50 quilos, Artur Araujo . . 1.º
Pratenda, J. Mesquita, 53 ks. . . . 2.º
California, O. Serra, 50 ks. . . . 3.º
Oiticeró, C. Pereira, 52 ks. . . . 4.º
Zenobia, R. Freitas, 56 ks. . . . 5.º
Americano, S. Batista, 53 ks. . . . 6.º
Bill, O. Fernandes, 53 ks. . . . 7.º
Uraquitã, J. Santos, 52 ks. . . . 8.º
Braila, R. Benites, 53 ks. . . . 9.º
Dardo, V. Andrade, 57 ks. . . . 10.º
Blue Boy, V. Cunha, 55 ks. . . . 11.º
Caçula, G. Costa, 58 ks. . . . 12.º
Bradador, H. Soares, 53 ks. . . . 13.º
Tempo: 92''.

RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 71$300
Dupla (23) . . . . . . 84$800
Placés (9) . . . . . . 23$400
" (3) . . . . . . 20$700
" (1) . . . . . . 16$600

Diferenças: três corpos e dois corpos.
Movimento do pareo: 90:830$000.
Tratador, Manuel de Melo.

6.ª Carreira — Premio L'ATLANTIDE — 1.600 metros — 5:000$000; 1:000$000 e 500$000:

USOLAR, masculino, alazão, 7 anos, São Paulo, por Gringazo em Solariga, do senhor Eugenio Ferreira Filho, 55 quilos, Herculano Soares . . . 1.º
Brasador, A. Araujo, 52 ks. . . . 2.º
Vesuvio, R. Benites, 51 ks. . . . 3.º
Arataú, V. Andrade, 58 ks. . . . 4.º
Rigoroso, S. Batista, 52 ks. . . . 5.º
Xaveco, J. Santos, 58 ks. . . . 6.º
Lafayette, A. Guadalupe, 55 ks. . . 7.º
Valmi, J. Mesquita, 51 ks. . . . 8.º
Mist, V. Cunha, 50 ks. . . . 9.º
Tempo: 105''.

RATEIOS:
Vencedor . . . . . . 32$800
Dupla (34) . . . . . . 89$600
Placés (8) . . . . . . 22$400
" (5) . . . . . . 71$100

Diferenças: meio corpo e meio corpo.
Movimento do pareo: 111:130$000.
Tratador: José Correia.
Movimento total de apostas: ...... [illegible]:290$000.
Concursos: 279:255$000.
Pista de areia pesada.

Será realizado hoje o Grande Premio "Jockey Clube do Rio de Janeiro" — Montarias provaveis

Oito bôas provas compoem o programa da reunião desta tarde no Hipodromo da Gavea, ao qual deverá comparecer assistencia elevada, dado o entusiasmo que há nos meios carreiristas.

O grande premio "Jockey Clube do Rio de Janeiro" é a prova basica e levará a presença do starter o crack Maritain em competições com Viola Midnight Revel Southern Post e David, aos quais dá sensiveis vantagens de peso.

As montarias ontem assentadas bem como as últimas cotações em vigor na Bolsa do Turf são as seguintes.

1.º Pareo — "PROFESSOR GUYON" — 1.200 metros — 5:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Atos, A. Dias	56	25
	2 Pereira, A. Brito	56	50
2	3 C. Roca, O. Serra	54	60
	4 Afa, C. Morgado	54	22
3	5 Concheta, G. Costa	54	35
	6 Azaléia, V. Andrade	54	35
	7 Perereca, C. Pereira	54	35
4	8 Quissamã, R. Freitas	56	35
	9 Airuoca, P. Simões	56	40
	" Completo, J. Canales	56	40

2.º Pareo — "PROFESSOR CHESTWOOD" — 1.600 metros — 5:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Ará, A. Araujo	54	30
	2 Zaidinha, G. Costa	54	35
2	3 Alada, A. Molina	54	50
	4 Urussu, J. Canales	56	50
3	5 Cetro, R. Benitez	56	30
	6 Iucoa, J. Santos	54	40
4	7 Arioch, S. Batista	54	70
	8 Rosenfeld, D. Ferreira	56	30
	" Kemal, H. Molina	56	30

3.º Pareo — "PROFESSOR ALBARRAN" — 1.400 metros — 10:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Uruaiê, J. Canales	55	30
	" Astor, P. Simões	53	30
2	2 Barulho, A. Molina	55	50
	3 Camões, P. Gusso	55	40
3	4 Botucatú, J. Mesquita	55	20
	5 Veleda, D. Ferreira	53	40
4	6 Campista, A. Brito	53	40
	" Capoeira, S. Batista	53	50

4.º Pareo — "PROFESSOR CASPER" — 1.600 metros — 5:000$000.

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 B. Keaton, A. Araujo	56	30
	2 Lilith, R. Benitez	58	60
2	3 Letonia, G. Costa	52	30
	4 Faceta, A. Molina	57	50
3	5 Discordia, C. Brito	58	35
	6 Oberon, V. Andrade	53	60
	7 La Conga, S. Batista	50	50
4	" Oricana, J. Canales	58	50

5.º Pareo — "SOCIEDADE BRASILEIRA DE UROLOGIA" — 1.000 metros — 10:000$000 — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Imbé, S. Batista	55	30
	2 Can Can, J. Canales	55	30
	3 Colin, J. Ferreira	55	40
2	4 Porã, J. Mesquita	55	40
	5 Pervertida, V. Andrade	55	35
	6 Bateria, L. Mezaros	55	90
3	7 Lisia, A. Molina	55	30
	8 Acatuia, P. Simões	55	50
	9 Opalfa, C. Pereira	55	60
4	10 B. Aimée, H. Soares	55	40
	11 Dalila, G. Costa	55	60
	12 Japejú, A. Henriques	55	60
	13 Manola, V. Cunha	55	70

6.º Pareo — "2.º CONGRESSO BRASILEIRO DE UROLOGIA" — 1.000 metros — 10:000$000 — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Soberano, A. Araujo	55	25
	2 Polo, C. Pereira	55	30
2	3 P. Verde, Valdemiro de Andrade	55	40
	4 Rui Barbosa, F. Piernascky	55	60
	5 Aventureiro, V. Cunha	55	70
3	6 Druso, G. Costa	55	30
	7 Gallico, R. Freitas	55	50
	8 Pitangui, A. Brito	55	40
4	9 Inhandui, A. Molina	55	27
	10 Jurado, P. Simões	55	40
	11 Sanharó, J. Canales	55	90

7.º Pareo — "PROFESSOR MARAINI" — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Figurante, D. Ferreira	52	38
	2 Alco, V. Cunha	57	50
2	3 Marauira, J. Canales	51	50
	4 Gagé, H. Molina	48	40
3	5 Ih! Ta! Tan!, J. Mesquita	58	30
	6 Rigueira, P. Simões	51	50
4	7 Jarandina, J. Santos	53	70
	8 Almoravides, G. Costa	53	20
	" Fair Day, L. Leiton	54	20

8.º Pareo — GRANDE PREMIO "JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO" — 2.400 metros — 30:000$000 — ("Betting").

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1	1 Maritain, V. Andrade	63	20
2	2 L'Atlantide, não correrá	55	—
3	3 M. Revel, P. Simões	55	50
4	4 Davi, A. Molina	58	80
5	5 Viola, J. Canales	56	80
	6 S. Port, P. Gusso	57	25

O PROGRAMA DESTA TARDE EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "Professor Gayon" — 1.200 metros: — Embora há muito afastada das pistas, Azaléa tem a nossa preferencia, pois trabalhou bem. Quissaman e Afa, esta na areia, são os inimigos.

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "Professor Chesterwood" — 1.600 metros: — Alada, que tambem há bastante tempo não corre, é a nossa indicada, sendo Rosenfeld, cujo estado é ótimo e Arioch, os adversarios mais serios.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "Professor Albarran" — 1.400 metros: — Botucatú, Uruaiê e Capoeira são, a nosso ver, os provaveis ganhadores. Barulho pode, se folgar, surpreender.

QUARTA CARREIRA — PREMIO "Professor Casper" — 1.600 metros: — Com mais três quilos apenas, pois o pareo é de descarga para aprendizes, recai em Buster Keaton a nossa indicação e Letonia é o competidor. Na areia La Conga pode aspirar algo.

QUINTA CARREIRA — PREMIO "Sociedade Brasileira de Urologia". — 1.000 metros: — Loteria autêntica, mormente nesta distancia. Pervertida, Imbé, Can-Can e Bien Aimée, esta na areia, não obstante, são as que preferimos.

SEXTA CARREIRA — PREMIO "Segundo Congresso Brasileiro de Urologia" — 1.000 metros: — Inhandui, que correu bem em 1.400 metros, é o indicado do retrospecto, parecendo-nos que Soberano, Aventureiro e Gállico podem "matar" aquele.

SETIMA CARREIRA — PREMIO "Professor Maraini" — 1.600 metros: — A parelha Almoravides-Fair Day é logicamente indicada e dificil será derrotá-la. Na grama, Marauira e Rigueira são inimigas.

OITAVA CARREIRA — GRANDE PREMIO "Jockey Clube do Rio de Janeiro" — 2.000 metros: — Maritain deverá fazer um passeio triunfal, posto que com 63 quilos. O segundo ficará entre M. Revel, Viola e Southern Port.

NOSSAS INDICAÇÕES

AZALEA — QUISSAMAN — AFA.
ALADA — KEMAL — ARIOCH.
BOTUCATU' — URUAIE — CAPOEIRA.
BUSTER KEATON — LETONIA — LA CONGA.
PERVERTIDA — IMBÉ — CAN-CAN.
INHANDUI — AVENTUREIRO — SOBERANO.
FAIR DAY — MARAUIRA — RIGUEIRA.
MARITAIN — VIOLA — M. REVEL.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se ontem os seguintes oficiais:

A DIRETORIA DE INFANTARIA

Capitães — Ciro Alfredo Coelho, do 12º R. I., por ter tido alta do H. C. E. e obtido 15 dias de dispensa do serviço para descontar em ferias de 1939; Euristenes de Almeida Pires, do 5.º R. I., por ter regressado do Vale do Paraiba, onde no 5.º R. I. participou nas manobras; Frederico Mindel Carneiro Monteiro, do 9.º R. I., por ter terminado o trânsito e aguardar solução de proposta; Humberto Guimarães de Almeida, do 2.º R. I., por ter sido transferido do 15.º B. C. para o 2.º R. I.; Luiz Ferraz Sampaio, do 13.º B. C., por ter sido transferido do 6.º R. I. para o 13.º B. C., por ter sido transferido do 6.º R. I. para o 13.º B. C. e estar em trânsito nesta Capital com permissão do sr. ministro; Samuel da Fonseca Fernandes, do 10.º R. I., por ter de seguir destino; Aspirantes a Oficial — Savio José Chavantes, do 18.º B. C., por ter que seguir para Mato Grosso.

A DIRETORIA DE CAVALARIA E REMONTA

— Major Américo Braga, do Q. S. G., servindo nesta Diretoria, por ter sido transferido do Q. S. E. M. para aquele Quadro;

— 1.º tenente Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, do 1.º R. C. D., por ter obtido permissão para gozar ferias nas cidades de Nova Friburgo e S. Lourenço.

A DIRETORIA DE ARTILHARIA

— Capitães Armando de Noronha, por ter sido dispensado da comissão de I. G. T. A., ter sido designado para exercer as funções de instrutor auxiliar da 5.ª R. M. e entrar em trânsito; Romão de Faria Leal, do II/1.º R. A. D. C., por ter terminado os serviços de que fora incumbido nas manobras do Vale do Paraiba; Emidio Nogueira de Lima Filho, do 13.º R. A. D. C., por terminação de trânsito e seguir para sua Unidade; Milton Olimpio de Vasconcelos, do C. I. A. C., por ter regressado do Sul do país, onde fora com oficiais da M. M. A.; e

— Coronel Eugenio Pereira de Almeida, por ter sido transferido para a Reserva.

A DIRETORIA DE ENGENHARIA

Por diversos motivos: — Tenentes coronéis João Luiz Monteiro de Barros, do Q. T. A. e Edmundo Macedo Soares e Silva, da E. T. E., o primeiro por ter de regressar à C. O. D. S., na mesma data e o último por ter vindo a esta Capital a serviço da Comissão Executiva do Plano Siderúrgico, a cuja disposição se encontra nos Estados Unidos e ter que regressar aquele país (chegada a 29-X e partida a 9-XI); major Armando Barcelos Perestrelo, do Q. O., por ter sido classificado no Batalhão Vilagran Cabrita e desligado de adido a esta Diretoria; capitão Manuel Luiz Rudge, da 1.ª Cia. Ind. Trns., por ter de seguir destino afim de se incorporar à sua unidade; 1.º tenente Milton Mendes Gonçalves, da D. E., por ter sido transferido da Cia. E. Engenharia para esta Diretoria; 2.ºs tenentes Estevan de Brito, do D. C. M. E., este por ter sido nomeado para servir no referido Depósito e aquele por entrar em goso de ferias nesta Capital; aspirantes a oficial Ludovico Taliberti e Gaspar Silveira Martins Rodrigues Pereira, da E. G. E., por terem sido nomeados aspirantes a oficial, estagiarios.

A DIRETORIA DE AERONAUTICA

Cap. Abel Cerissimo de Azambuja, do 8.º C. B. Ae., por ter vindo às 13.25 horas, de Campo Grande, afim de ser inspecionado de saude;

1.º ten. Silas de Cerqueira Leite, do 8.º C. B. Ae., por ter chegado de Campo Grande, às 13.25 horas, afim de ser inspecionado de saude;

2.º ten. Decio de Mesquita Moura Ferreira, do 3.º R. Av., por ter vindo a esta capital às 16.30 horas, conduzindo um avião para ser reparado.

AO Q. G. DA 1.ª REGIAO MILITAR

Ten.-coronel Firmino Fernandes de Morais Carneiro, do S. E. R., por ter ido a serviço à Valença, no dia 6 e regressado no mesmo dia; apresentou-se tambem no dia 8, por ter ido à serviço a Petrópolis e regressando no mesmo dia; Majores — Armando Barcelos Perestrele, do 1.º Btl. Fronteiras, por ter sido classificado no Btl. Vilagran Cabrita; Osvaldo Ferreira Guimarães, do S. E. R., por ter regressado de Petrópolis, onde foi, pela manhã, a serviço; Capitão Salomão Guimarães Abitam, do S. E. R., por ter regressado de Petrópolis, onde foi pela manhã à serviço; 1.º tenente Jaime Dantas, do R. A. N., por ter sido classificado no R. A. N. e estar em trânsito nesta Capital, com permissão do Cmt. da 4.ª R. M.; 2.º tenente Milton Robles Madureira, do Btl. Vilagran Cabrita, ser o restante do trânsito nesta Capital.

OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DO DECENIO DA REVOLUÇÃO

(Conclusão da 3ª pagina)

Em prosseguimento das comemorações do primeiro decenio da Revolução Brasileira, realizaram-se ontem, solenemente, as inaugurações pelo presidente Getulio Vargas, dos novos edificios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios e do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Bancarios.

No Instituto dos Bancarios

Precisamente às 14 horas, o presidente da República, acompanhado do ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, do sub-chefe da sua casa militar, comandante Otavio Medeiros, e dos capitães Heraclides Fontela de Oliveira e F. de Matos Vanique, chegava ao edificio do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Bancarios, sendo entusiasticamente aclamado pela grande multidão que se comprimia na avenida fronteira. Recebido pelos diretores do Instituto, o chefe da Nação inaugurou, pouco depois, o edificio descerrando a bandeira que cobria a placa comemorativa do acontecimento.

Falou o sr. Aderbal Carneiro Neves, que terminou o seu discurso dizendo que podia testemunhar a gratidão daqueles a quem o magnanimo governo do presidente Getulio Vargas amparou, e dotou com um Instituto "que lhe tem concedido todos os beneficios que esperavam".

Em seguida, usou da palavra o sr. Pelegrino Memolo Neto, que, em nome dos bancarios, saudou o chefe da Nação.

O presidente Getulio Vargas, depois de ter sido cumprimentado pelos representantes dos sindicatos bancarios de varias outras cidades do país, retirou-se com destino ao Instituto dos Industriarios, sempre acompanhado do titular do Trabalho.

No Instituto dos Industriarios

Muito expressiva foi igualmente a cerimonia da inauguração do novo edificio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, erguido tambem na Esplanada do Castelo e, à qual compareceram grandes representações de todos os sindicatos de nossas industrias.

Após ter sido descerrada a placa em bronze, com o nome do presidente da República, entre expressivos dizeres, e comemorativa daquela inauguração, o chefe do Governo visitou os varios departamentos do instituto, àquela hora em pleno funcionamento. No terraço, o presidente examinou detalhadamente a pequena exposição de mapas indicando os serviços prestados pelo instituto nestes três últimos anos. Aí, o chefe da Nação foi saudado pelo sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios.

No Hospital Estacio de Sá

Realizaram-se, na manhã de ontem, duas expressivas cerimonias, no Hospital Estacio de Sá, promovidas pelo professor Castro Araujo, catedrático da Faculdade de Medicina e chefe da enfermaria que tem seu nome no referido estabelecimento.

As solenidades tivera minicio às 9 horas da manhã, com uma missa em ação de graças, rezada na capela do Hospital, com a presença do respectivo diretor, chefes de serviços e numerosos médicos internos.

Logo depois efetuou-se alí uma sessão cívica, presidida pelo dr. Plinio da Costa Gama, estando presentes ainda o sr. Augusto do Amaral Peixoto, professor Castro Araujo e grande número de médicos, acompanhados de suas familias.

Aberta a sessão, o professor Castro Araujo proferiu breves palavras, referindo-se, particularmente, à significação daquela homenagem ao chefe da Nação, a quem se deve a criação do Hospital Estacio de Sá. A seguir, foi dada a palavra ao dr. Paulo Torres, chefe de serviço, que enalteceu a obra do presidente Getulio Vargas no setor hospitalar.

Após o discurso do dr. Paulo Torres, o dr. Plinio da Costa Gama, diretor do Hospital, destacando a significação e espontaneidade da cerimonia e a sua feliz oportunidade, encerrou a sessão com um brinde de honra do presidente Getulio Vargas.

A manifestação dos motoristas

Deixando o Palacio Guanabara em companhia do ministro Valdemar Falcão, o comandante Otavio Medeiros e do capitão F. de Matos Vanique, cerca de 11 horas, afim de estar presente às primeiras comemorações do dia, o presidente Getulio Vargas teve seu carro escoltado, desde logo, por uma grande comissão dos socios do Moto-Clube do Brasil.

Na esquina da Praia do Flamengo com Paisandú, motoristas de praça, gratos pela decretação de lei que nacionalizou a profissão, com seus estandartes e bandeiras e representações dos sindicatos da classe, tributaram ao chefe do Governo calorosa homenagem.

Uma representação do Automovel Clube do Brasil, tendo à frente os volantes Romeu Miranda e Manoel Tefé, se associou à manifestação embandeirando seus carros com o pavilhão nacional.

A pedra fundamental do Restaurante do Garoto

Cerca de onze e trinta, o Chefe do Governo e comitiva chegavam à rua Souza e Silva, em terrenos cedidos pela União à Fundação Darcy Vargas. Os pequenos jornaleiros faziam guarda ao local da cerimonia, que seria a da colocação da pedra fundamental do Restaurante para o Menor Operario. Iniciativa da senhora Darcy Vargas, que visa proporcionar aos pequenos trabalhadores, até a idade de dezoito anos, alimentação sadia e barata, esse restaurante possuirá, um salão para aulas e praça de esportes.

A esposa do presidente da República, que se fazia acompanhar da senhora Adamir Falcão, esposa do titular do Trabalho, ao chegar, momentos após, a esse local, foi recebida entre expressivas manifestações de todos os presentes.

O sr. Romero Estelita leu a ata, para, em seguida, em breves palavras, mostrar a importancia da iniciativa. A "Casa do Pequeno Jornaleiro", hoje uma realidade, a "Cidade das Meninas" e o Restaurante para o "Menor Operario" eram as três primeiras providencias da grande campanha social da senhora Getulio Vargas. O restaurante, que vai ser construido, imediatamente, terá capacidade para 1.000 menores.

O sr. Romero Estelita, que é o presidente da Fundação Darcy Vargas, fez um rápido balancete de todas essas realizações e terminou exaltando a finalidade eminentemente social da nova iniciativa da esposa do Chefe do Governo.

A benção

Monsenhor Leovegildo Franca procedeu Y benção. Enquanto o sr. Getulio Vargas apreciava detalhes da planta da nova obra, o ministro Valdemar Falcão trocava impressões, com a senhora Darcy Vargas, sobre a construção do restaurante. No momento de ser colocada a pedra, a esposa do presidente convidou dois meninos que se encontravam entre os populares para colocarem a primeira porção de cimento.

Esse gesto da ilustre dama foi recebido com calorosa salva de palmas, enquanto se ouviam vivas e aclamações.

A manifestação dos jornaleiros

Os menores jornaleiros incorporados vieram, após, ao encontro da senhora Darcy Vargas, oferecendo-lhe ramos de flores.

O Chefe do Governo e senhora e o ministro do Trabalho e senhora retiraram-se cerca de meio dia entre alas dos abrigados da "Casa do Pequeno Jornaleiro".

Na Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light

O presidente Getulio Vargas chegou ao edificio da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Light, à rua do Matoso, pouco depois das 12 horas. Acompanhavam o Chefe do Governo o ministro do Trabalho, membros da casa militar da presidencia e autoridades.

A numerosa assistencia que se aglomerava no local recebeu o presidente da República em meio de grandes manifestações, aplaudindo demoradamente o seu nome.

Recebido por altas figuras da administração da Light e membros da Junta Administrativa da Caixa, o presidente Getulio Vargas encaminhou-se para o local da cerimonia.

Usou da palavra, para dizer da gratidão dos operarios da empresa, o sr. Américo Inacio Correia, secretario da Junta Administrativa, que em rápida oração exaltou o profundo significado da obra social do Chefe do Governo.

A seguir falou o major Mc. Crimon, salientando as grandes realizações do governo Getulio Vargas estabelecendo a harmonia entre o capital e o trabalho para maior grandeza do Brasil.

Em ligeiras palavras o Chefe da Nação disse da sua satisfação pelo ato que assistira, referindo-se, tambem, à cooperação que o seu governo vem recebendo de todas as classes sociais.

A placa é um trabalho em bronze, trabalho de artistas brasileiros.

A seguir o presidente Getulio Vargas, acompanhado pelo major Mc. Crimon, diretores da Caixa, autoridades e pessoas gradas, percorreu as instalações médicas que observou atentamente. O Chefe do Governo, pouco depois deixava o recinto da Caixa, recebendo novas e demoradas aclamações das pessoas presentes.

Inaugurado o Restaurante Popular da Praça da Bandeira

Teve lugar, ontem, a inauguração do Restaurante Popular da Praça da Bandeira, pertencente ao Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

O presidente Getulio Vargas compareceu àquela dependencia do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios, em cujo terceiro andar está instalada a modelar organização destinada aos trabalhadores, alí chegando precisamente às 12 horas e 15 minutos. Recebido pelos membros do Conselho Nacional do Trabalho, o Chefe da Nação, em companhia do ministro Valdemar Falcão, percorreu detidamente o edificio, examinando todas as suas dependencias.

Nessa ocasião, o Chefe do Governo foi saudado pelo presidente do I. A. P. I., sr. Plinio Cantanhede.

Em seguida, o presidente da República assinou a ata da passagem do restaurante, do citado Instituto, para o Serviço de Alimentação da Previdencia Social.

Falou, então, o dr Alexandre Moscoso, chefe desse serviço, que ao se referir à obra de assistencia que o presidente Getulio Vargas desveladamente vem prestando ao operariado brasileiro desde 1930.

D. Aquino Correia procede à benção do estabelecimento

Logo depois, D. Aquino Correia, arcebispo de Cuyabá, que procedeu à bençam do restaurante, pronunciou tambem palavras de entusiasmo e de fé. Dirigindo-se ao terceiro andar, o Presidente Getulio Vargas que, à sua passagem, era delirantemente aplaudido pela massa operaria que alí se encontrava, examinou a cozinha do restaurante e o laboratorio bromatológico.

O almoço

Minutos depois, era servido o almoço, numa ampla mesa instalada no proprio refeitorio dos operarios, muitos dos quais faziam sua refeição na mesma hora. Ao lado do Chefe do Governo tomaram assento os ministros de Estado, diversos interventores que aqui se encontram e o prefeito do Distrito Federal, alem de um operario e uma operaria, convidados especiais do Presidente Getulio Vargas, que assim representavam toda a sua classe.

Fala o ministro do Trabalho

A sobremesa, levantou-se o ministro do Trabalho, sr. Valdemar Falcão, que pronunciou, de improviso, um discurso exaltando a obra social do Presidente Getulio Vargas.

O "Liceu Franco-Brasileiro" homenageou o presidente Getulio Vargas

COMO DECORREU A CERIMONIA ONTEM REALIZADA NO SALÃO DE HONRA DAQUELE EDUCANDARIO

Um aspecto da solenidade

Brilhante cerimonia foi ante-ontem realizada no salão de honra do Liceu Franco Brasileiro, em homenagem ao presidente Getulio Vargas. Abrindo a sessão solene, que foi presidida pela Inspetora Federal, d. Heloisa de Araujo, o orfeão do colegio entoou um hino cívico. Falou, em seguida, o professor Alvaro Kilkering, que discorreu sobre a personalidade do homenageado, ressaltando a missão civilizadora que vem empreendendo. Seguiu-o na tribuna, o aluno Jorge Bruneti Alta, o qual recitou uma poesia de sua autoria, sobre o chefe da Nação, sendo muito aplaudido e tendo recebido como premio um livro com páginas do presidente da República. Fizeram-se ouvir ainda, os professores Alfred Le Forestier e Renato Almeida, que com muita precisão e entusiasmo resumiram a tarefa grandiosa levada e efeito, no decorrer desse decenio. Antes de terminar a solenidade, o aluno Claf Prochnik leu um trabalho seu, feito em classe, sobre o presidente Vargas. E, com o Hino Nacional cantado pelos alunos e vivas ao Brasil e ao chefe do Governo, foi encerrada a cerimonia.

CINELANDIA

O AMOR DURA TODA A VIDA?

George Sanders, Vicent Price e Margaret Lindsay

Ver o filme que a Universal vai estrear no cinema Plaza na próxima sexta-feira, intitulado "A casa das sete torres", e ver a confirmação de que o amor em casos excepcionais pode durar uma vida inteira.

George Sanders tem neste filme o papel de um primo perverso e famigerado, não trepidando diante uma miseravel injustiça e deixando que seu irmão, Vincent Price, permaneça durante 20 longos anos encarcerado, espiando um crime que não cometeu. Margaret Lindsay, prima de ambos, apaixonada de Vincent Price vive o seu papel com tanta realidade e tanta perfeição, que com muita justiça foi sua atuação comparada com Bette Divas. Portanto, "A casa das Sete Torres", baseado na obra clássica de Nathaniel Hawthorne, será um dos maiores acontecimentos da semana entrante.

Gloria Jean

Quase queremos acreditar que não só as pessoas mas tambem certas empresas nascem com a estrela da sorte. Falamos assim, porque francamente parece que coube a Universal a sorte de descobrir novas estrelas.

Quando vimos Deanna Durbin pela primeira vez, todos ficamos extasiados e não menos encantados — a garota enfeitiçou o mundo com sua graça infantil e sua voz de ouro. Mas, quando notamos que essa mesma garota estava se tornando moça, quem não perguntou no seu íntimo, será que vamos ter novamente uma garota de pouca idade que saiba cantar e representar com tanto encanto?

Esta pergunta foi plenamente e satisfatoriamente respondida, quando vimos, pela primeira vez, Gloria Jean em "Traquina Querida". Agora, esta mesma garotinha querida está encantando os inúmeros fans que ela já tem com sua atuação em "Se fosse eu...", o filme que o cinema Plaza estreou na sexta-feira passada com um sucesso retumbante.

NOTAS DO RADIO

E' o seguinte o suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã, dia onze:

Programa organizado pela Radio Jornal do Brasil, com o concurso do tenor Roberto Miranda e da orquestra sob a direção de Nicolino Milano.

1 — Carlos Gomes — Bailados da ópera "O Guarani".
2 — Nicolino Milano — Serenata.
3 — Nicolino Milano — O Beijo de Roxana.
4 — Nicolino Milano — Idilio.
5 — Nicolino Milano — Scherzettino in la.
6 — Francisco Braga — Romance.
7 — Carlos Gomes — Romanza da ópera "Lo Schiavo".

CARTAZ

S. LUIZ — "Pureza", com Procopio Ferreira e Sonia Oiticica. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — "Delirio de um sabio", com Albert Dekker e Janice Logan. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

METRO "Hotel dos acusados", com William Powell e Mirna Loy. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

IMPERIO. — "Eternamente tua" com Loretta Young e David Niven. Às 14, 15,10, 17,20, 19, 20,40 e 22,3 0horas.

PLAZA — "Se fosse eu..." com Gloria Jean e Bing Crosby. Às 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — "Escrava branca", com Viviane Romance. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PALACIO TEATRO — "Roberto Koch", com Emil Jannings. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE' PALACIO — "O homem que voltou do outro mundo", com Pierre Blanchar e Isa Miranda. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Não estamos sós", com Paul Muni e Jane Bryan. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OLINDA — "Maridos em profusão", com Fred Mac Murray, Jean Arthur e Melvyn Douglas. Às 18, 20 e 22 horas.

Vída Social

UM PENSAMENTO

A agilidade é uma qualidade para o espirito e um defeito para a conciencia.

DUQUEZA DE SABRAN

UMA HISTORIETA

De acordo com o que pretende haver descoberto certo egiptologo que há pouco examinou detidamente o significado das inscrições contidas em alguns hipogens faraônicos do Alto-Egito, o famoso nariz de Cleópatra que, segundo se afirma, transformou a face do mundo antigo, era um nariz vulgarissimo, talvez demasiadamente achatado. Parece, com efeito, que o mencionado estudioso e intérprete de hieroglifos descobriu desenhos que representam a celebérrima rainha do Egito e amiga de Julio Cesar e de Marco Antonio em varias de suas atitudes prediletas de repouso; analisando esses desenhos, que apresentam traços uniformes, como para desfazer qualquer dúvida, chegou à conclusão de que o famigerado apêndice regio era sumamente trivial, para não dizer feio.

UM VERSO

Se beijo a bôca vermelha
desta serrana formosa,
sinto um perfume de rosa
e um gosto de mel de abelha.

A. GONDIM

Aniversarios:

— Dr. Hildebrando de Araujo Góes — Completa anos amanhã o engenheiro Hildebrando de Araújo Góis, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento.

O ilustre aniversariante que muito se distingue pelos seus atributos pessoais, sua inteligencia brilhante e sua capacidade profissional aliada a sólida cultura é ainda uma figura de relevo nos quadros da engenharia nacional, onde firmou um conceito invejavel de competencia e operosidade, realçados em varios setores da administração pública, principalmente no saneamento da Baixada Fluminense.

O transcurso do seu natalicio é motivo para que receba amanhã carinhosas manifestações de seus amigos.

Antonio Gillet da Silva — Transcorre hoje o natalicio do contador sr. Antonio Gillet da Silva, com escritorio na zona norte da cidade e vastamente relacionado na cidade, notadamente em Cascadura, Madureira e Jacarepaguá, onde mais dedica a sua atividade. Homem dinamico e empreendedor, e coração bonissimo o aniversariante que é sogro do sr. Julio Barata diretor de Radiodifusão do DIP., conta com um vasto circulo de relações de amizade para os quais a data de seu natalicio é motivo de jubilo. As felicitações que hoje receberá, A BATALHA junta às suas muito praseirosamente.

Festas:

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Nenis Clube oferecerá, hoje, à garotada tijucana, uma linda festa, a qual consta de dansas e de um grande espetaculo variado.

O gremio cajuti levará a efeito, a 24 do corrente, uma maravilhosa excursão ao Jardim Guanabara (Ilha do Governador) que constituirá, de certo, agradavel prazer para a familia tijucana.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE — No programa de reuniões sociais do mês corrente, organizado pelo Departamento Social do Fluminense F. Clube, figura um Chá Dansante, hoje, 10, às 17,30 horas, que a Diretoria do Tricolor, desejando retribuir as gentilezas do Fluminense Yacht Clube, dedica aos distintos associados desse grande clube e suas exmas. familias, cuja entrada se fará mediante a apresentação da respectiva carteira social.

Professora Maria Luiza Gomes Araujo

Realiza-se amanhã, às 20 horas, a aidição dos alunos da professora Maria Luiza Gomes Anjo, em homenagem ao quadro social do América F. Clube, à rua Campos Sales.

Essa audição, que será executada em três partes, consta de um programa deveras interessante, não só pela parte que diz respeito aos executantes, quasi todos crianças, entre os quais citamos o menor José Joaquim Silva, que executará "Kermesse", de Henry Van Gael, bem como de outros autores cujas partituras necessitam de grandes conhecimentos musicais.

Far-se-á ouvir no mesmo programa, a declamadora senhorita Nadir Machado, que dirá versos dos nossos maiores vates.

TEATROS

"IMPERIO DO AMOR", NO RECREIO

Um enredo de desenrolar interessante, sutil, humano, com situações bem arquitetadas, lembrando um romance de comedia ligeira, escrito com certo esmero, pontilhado aqui e ali de uma frase ou um trocadilho de espirito, é tudo o que constitue "Imperio do Amor", a opereta dos maestros Sofonias Dornelas e Henrique Vogeler, representada na noite de ante-ontem, no tradicional Recreio Dramático.

Sua interpretação teve, em Maria Amorim, a festejada atriz cantora, relevo do maior realce. O mesmo se poderá dizer de Vicente Celestino, que cantou e representou causando a melhor impressão.

Armando Nascimento, no "Principe de Melonia", e seu secretario "Wassilinowisk", vivido por Alvaro Augusto, foram elementos outros que se fizeram notar.

Leticia Flora, num papel de personalidade inverosimel, tal seja o que foi desenhado para a "Baronesa de Guatemala", falando a nossa giria, ou seja a linguagem de baixa malandragem no reino e nas regiões desconhecidas da "Melonia", foi, ainda assim, o ponto alto ao espetáculo no sentido de sua comicidade. Abel Pera, que representa sempre com muita linha e conceção; Carlos Barbosa, natural e esforçado; Elvira de Jesús, que apresentou bom tipo numa feminista estremada; Inah Malagut, J. Machado, as irmãs Alice e Guiomar Barbosa, Elvira Faissal e varios outros em papeis complementares, foram os demais personagens de "Imperio do Amor".

A opereta por um curioso contraste, sendo de autoria de dois consagrados musicistas, não tem música, em quantidade, capaz de satisfazer os mais exigentes, mormente em se tratando de um gênero quase meramente musical. A que foi escrita, porem, é ouvida com prazer, havendo mesmo números de delicioso encantamento.

"Imperio do Amor" tem guarda-roupa vistoso e alguns cenarios de efeito.

ARMANDO ROSAS

No Recreio

Hoje é o primeiro domingo de "Imperio do Amor", no Recreio, à tarde, às 16 horas e à noite, às 20 e 22 horas, Maria Amorim e Vicente Celestino à frente do gran de elenco, apresentarão o maior espetáculo do ano que é a opereta brasileira de Sofonias Dorneles e Henrique Vogeler.

No Carlos Gomes

"Minas de Prata" continua em cena, no confortavel teatro da praça Tiradentes.

Trata-se de um espetáculo maravilhoso o melhor e mais luxuoso que a cidade já viu.

Hoje, em vesperal e à noite, mais dois espetáculos de "Minas de Prata".

No Ginástico

A grandiosa peça de Viriato Correia, "O Caçador de Esmeraldas" será representada, hoje, no Ginástico, em vesperal, às 15 horas, e à noite, às 20.30 horas. Serão mais duas enchentes que terá o confortavel teatro da Esplanada do Castelo, tal o sucesso que vem registrando o original do consagrado acadêmico.

No Serrador

A comedia "Sinhá moça chorou", de Fornari, é, ainda, o cartaz de Dulcina-Odilon.

Hoje, às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas, "Sinhá moça chorou..."

Na Casa do Caboclo

Repete-se, hoje, o maior sucesso teatral de 1940 da casa do Caboclo. Trata-se do original de Plinio de Andrade com música e versos de Duque "Familia em Sinuca". Hoje, portanto, às 3 horas matinée infantil e à noite, às 8 e 10 horas.

No Apolo

A garotada carioca terá hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Apolo, mais uma das suas "matinées" infantis. Desta vez irá a cena a linda comedia "Batisado da boneca", da escritora Maria Santacruz Lima, com o desempenho de um grupo de crianças. Em "matinée" às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas, voltará à cena no teatro Apolo pelo elenco dos artistas Unidos, o drama da atualidade politico social "Almas Velhas", do escritor Santacruz Lima.

FOI EMPOLGANTE O DESFILE TRABALHISTA

(Conclusão da 1ª página)

Chega o chefe do Governo

A's 15 horas e 15 minutos, em companhia do ministro Valdemar Falcão, do comandante Otavio Medeiros e do capitão Heraclides Fontela o presidente Getulio Vargas chegava ao Palacio do Trabalho, depois de inaugurar as sedes dos Industriarios e dos Bancarios.

Entre aplausos e palmas o Chefe do Governo dirigiu-se ao oitavo andar, gabinete de trabalho do ministro, onde entreteve alguns minutos de palestra. Ali já se encontravam as altas autoridades, civis e militares.

Iniciando o desfile

Descendo ao terceiro andar, o sr. Getulio Vargas assistiu, daí, o desfile que se iniciou às 15 horas e 40 minutos.

Todo o Ministerio, ministros dos Tribunais de Justiça, Interventores, Prefeito, Chefe de Policia, Diretor Geral do Dip., entre outras autoridades ladeavam o Presidente da Republica.

A manifestação das classes teatrais

As classes teatrais, com a Casa dos Artistas incorporada, totalmente iniciaram o desfile, à frente, trazendo, trinta moças conduzindo o pavilhão nacional. O grupo seguinte conduzia o retrato do Presidente Getulio Vargas, entre duas corbeilles de flores. Em faixas brancas a legenda: "O Presidente Getulio Vargas proporcionou-nos garantia de vida, trabalho permanente e socego para nossas familias".

Mulheres de operarios que se incorporaram ao desfile

Na Praça Paris ficaram concentradas todas as mulheres de operarios que por desejo proprio tomaram parte no desfile. Era a manifestação espontanea daquelas que mais se beneficiaram com as leis trabalhistas do Chefe do Governo. Mais de cinco mil senhoras, com roupas modestas, trazendo, à mão, retrato do Presidente Getulio Vargas tomaram parte na festa, conduzindo este distico: "Esta é a época dos que acreditam e constroem, confiam e trabalham, reforçando a nacionalidade".

Delegações dos Estados

Em seguida marchavam as delegações dos Estados. As fábricas de Juiz de Fora, as industrias de São Gonçalo, os empregados no comercio de São Paulo, os operarios das Usinas de Camps, entre outras inúmeras, delegações representando milhares de trabalhadores desfilaram então.

Todos traziam estandartes, bandeiras, disticos e fachas alusivas às realizações do decenio no terreno social.

Ao passar em frente ao Ministerio do Trabalho, erguiam vivas e palmas, numa vibração cada vez maior.

O trabalhador n.º 1

Os maritimos, estivadores, trabalhadores em trapiches, portuarios, aparecem depois aos olhos do Presidente Getulio Vargas, tomando parte no desfile.

Entre outros, ostentavam este distico:

— "Que as benções dos céus caiam sobre o trabalhador número um do Brasil; Getulio Vargas".

Aplausos ao Governo

E as delegações vão seguindo o itinerario. A Federação dos Marítimos, com seus vinte e um sindicatos filiados passa, após, entre aplausos e vivas. Há, entre outras, esta legenda:

— "Neste grupo não há lugar para os descrentes de si e dos outros".

A obra social do presidente

— Oito horas de trabalho, Ferias, Aposentadorias, Nacionalização da profissão dos motoristas, Salario Minimo, Lei dos Dois Terços, Sindicalização, Obrigatoriedade Sindical, Casa para Trabalhador, Estabilidade, Garantia de Trabalho, eram os disticos e legendas que se viam no desfile. Conduziam-os os Empregados no Comercio e os membros do Sindicato dos Trabalhadores no Cais do Porto.

Operarios dos suburbios

Os trabalhadores de Bangú, Deodoro, Anchieta, Nova Iguassú, Penha, Olaria, Marechal Hermes, vão desfilando, sob palmas. Vem, após, os empregados nos serviços de Navegação, os Artifices, Calafates Maritimos, Motoristas, Empregados em Confeitarias, Barbeiros, Condutores de Veiculos, Trabalhadores em Industrias Manufatureiras, e centenas de outras representações seguem pela avenida Aparicio Borges.

Trabalhadores em jornais e revistas

Em outro pelotão, precedido, como todos os demais por banda de música, aparecem os radiotelegrafistas, músicos e os trabalhadores em jornais e revistas.

Traziam um grande letreiro de saudação ao Fundador do Estado Novo.

Em torno do monumento tribuna

Toda essa massa popular ia se concentrando em torno o monumento-tribuna armado no centro da Esplanada do Castelo.

Pelo radio, as autoridades iam distribuindo o povo, que atendia disciplinadamente a todas as solicitações de modo que o desfile se fez na maior ordem.

COM SEUS UNIFORMES DE TRABALHO

Há uma serie de trabalhadores que desfilam logo depois, com seus uniformes de trabalho uma vez que não tiveram tempo siquer de ir mudá-los, por haverem deixado o serviço após o almoço e desejarem chegar cedo ao local da grande concentração.

Os empregados da Light por exemplo, desde os gasistas aos motorneiros, assim compareceram à grande festa dando uma prova da espontaneidade da manifestação ao Presidente da República.

Outros operarios, como os servidores da Fábrica de Cerâmica, desfilaram conduzindo ainda debaixo dos braços suas marmitas.

A GUARDA DE HONRA DA TRIBUNA-MONUMENTO

As artistas, que conduziam bandeiras brasileiras, fizeram a guarda de honra ao monumento-tribuna. Fazendo alas, colocaram à frente um grupo de meninas, para jogar flores sobre a cabeça do Chefe do Governo.

TRES HORAS DE DESFILE

O desfile durou três horas. Apesar da sua cadencia apressada, a enorme massa que por ali acorreu a manifestar ao Presidente Getulio Vargas em comemoração ao decenio de seu governo precisou de todo esse tempo para fazer o pequeno percurso da rua Santa Luzia à Esplanada do Castelo.

A's 18 horas a concentração em redor do monumento tribuna era grandiosa, com a sua massa popular de duzentas mil pessoas.

O PRESIDENTE ENTRE O POVO

Mal terminou o desfile, o sr. Getulio Vargas em companhia das altas autoridades deixou o Ministerio do Trabalho para tomar lugar na tribuna monumento. Ao chegar à rua, recusando o automovel, preferiu caminhar a pé, entre alas do povo que superlotava toda a avenida Aparicio Borges. A multidão delirava erguendo vivas ao chefe do Governo, cobrindo-o de pétalas de rosas.

AO ENCONTRO DO PRESIDENTE A MASSA POPULAR

O espetáculo foi imponentissimo. Rompendo cordões de isolamento, o povo aclamava o Presidente Getulio Vargas. Enquanto s. excia caminhava a pé, a multidão que se encontrava ao redor do monumento-tribuna deslocou-se ao seu encontro envolvendo-o num empolgante movimento de aplausos.

Em torno da tribuna-monumento que estava ornamentada com orquideas, o povo ainda continuava na sua ovação delirante quando o chefe do Governo se apresentou na sacada.

Dezenas de mensagens eram a cada passo entregues a s. excia. destacando-se um rico pergaminho das funcionarias da Central do Brasil.

Bandas de música exectavam a cada instante varias composições enquanto a multidão cada vez mais apresentou na sacada.

Fala o ministro do Trabalho

O sr. Valdemar Falcão, pronunciou então o seu discurso, analisando a obra social do Governo e suas realizações no decenio 1930-1940.

O discurso do chefe do Governo

Depois das aclamações às últimas palavras do titular do Trabalho, a grande multidão trabalhista aclarou o Presidente Getulio Vargas.

O chefe do Governo profere, então, de improviso, uma oração recordando detalhes da campanha revolucionaria e do Estado Novo. Alude às suas promessas como candidato. As palavras do ministro do Trabalho representante dos trabalhadores e a presença do povo mostravam que as promessas forma cumpridas.

Apartes e palmas

Registrou-se então uma idédita manifestação de simpatia. O povo a cada instante aparteava o orador para dar-lhe vivas e demonstrar seu inteiro aplauso às afirmações do chefe do Governo.

Ouviram-se frases como esta:

— O Brasil, neste decenio, realizou muito mais do que todos os 40 anos de República.

— A politica desgraçou o Brasil. Viva o Estado Novo.

Delirio popular

As últimas palavras do chefe do Governo foram recebidas por um verdadeiro delirio do povo que, não se contendo, avolumou-se ainda mais em torno da tribuna para aclamar o Presidente.

O sr. Getulio Vargas retira-se por entre o povo

Terminada a grande cerimonia o Presidente Getulio Vargas retirou-se. Ao chegar ao automovel, sua excia. preferiu, entretanto, que seu carro atravessasse a multidão dirigindo-se no sentido da praia de Santa Luzia onde ainda havia grande massa popular que não pudera penetrar na Esplanada do Castelo.

Os jornalistas e as comemorações de hoje —

Indiscutivelmente, uma das classes mais beneficiadas pelo Governo do presidente Vargas, foi a até então esquecida, dos jornalistas profissionais. Nada mais justo, portanto, do que a espontaneidade com que os seus componentes estão se associando às comemorações do décimo aniversario desse governo. Hoje, por exemplo, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, realizará uma solenidade especial, tendo, nesse sentido, dirigido ao diretor do DIP o seguinte oficio:

"Integrado, pelos mais justificados motivos, às manifestações de gratidão proletaria ao sr. presidente Getulio Vargas, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais, afim de que mais direta e persuasivamente fique patenteado pelos trabalhadores da pena todo o sentimento dessa gratidão, que tanto quanto mais a sintam, nós alimentamo-la por especialissimas causas, entre as quais se salienta devermos ao atual Governo a instituição da nossa classe e a proteção ao profissional, resolveu realizar no dia 10 do corrente, às 17 horas, na sede sindical, palestra sobre o tema "A Imprensa no Governo Getulio Vargas", pelos srs. Pedro Timoteo e Carlos Eiras, membros da Comissão Executiva. Nessa palestra será resumida toda a messe de beneficios que nesse decenios, nós, os legitimos trabalhadores de imprensa, recebemos do atual e magnânimo Governo.

Assim, esperamos de V. S. nos honrar com a sua presença.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar a V. S. a nossa elevada estima e solidariedade civico-trabalhista. (a) H. Dias da Cruz — Presidente".

O discurso do Presidente Vargas na Esplanada do Castelo

(Conclusão da 1ª página)

gou à suprema magistratura do país. As violencias e trapaças da maquina oligárquica não tiveram força para dominar a vontade soberana do povo. Viu, antes, cair sacrificado, o companheiro de jornada, o grande presidente paraibano: João Pessoa. E teve de sofrer o sarcasmo e a ironia dos dominadores ocasionais do país. Mas, empossado no governo, enfrentando dificuldades sem conta, não se esqueceu do que prometera. Cumpriu o programa de candidato e fez muitas coisas mais que não prometera.

O espirito reacionario não descansou e quis reviver, quatro anos depois, nas manobras da politicagem, promovendo a constitucionalização apressada do país. O que aconteceu, não preciso recordar. A historia é de ontem. De envolta com os remanescentes do faciosismo partidario, o caudilhismo e o regionalismo, entraram em campo os exotismos extremistas, procurando sobrepor-se aos superiores interesses da nação. Veio o dez de novembro, movimento orgânico, completo e integral, que, dando estrutura politica às reivindicações de 1930, restaurou o Brasil nas suas tradições históricas e nas glorias do seu passado, integrando-o nas realizações do seu presente e nas aspirações do seu futuro. A revolução continuava e entrava, afinal, no seu periodo construtor.

O dez de novembro não teve vencedores nem vencidos. Não derramou uma gota de sangue brasileiro. E por isso todos os patriotas podem encontrar-se no regime por ele instituido para colaborar na obra da reconstrução nacional.

Hoje aqui estamos, dez anos passados. E o vosso intérprete tomou a palavra para declarar que o presidente cumpriu as promessas do candidato (muito bem; palmas prolongadas) e a vossa presença é para aprovar essa atitude e para dizer que realmente assim foi.

Nenhuma demonstração podia ser mais grata do que esta, ao meu espirito e ao meu coração. Eu vos agradeço, meus amigos, trabalhadores do Brasil, e vos concito a marchar para a frente, firmes, sem vacilações, porque o regime que instituimos só visa promover a grandeza do Brasil". (Muito bem; palmas prolongadas).

AINDA O DOLOROSO DESASTRE DE AVIAÇÃO EM BOTAFOGO

A comissão de inquerito designada — Os funerais do ministro Hernandez Catá — Transportado para São Paulo o corpo do consul da Noruega

Informa a Agencia Nacional:

"O diretor do Departamento de Aeronáutica Civil designou os srs. 1º tenente Carlos de Faria Leão, chefe do Serviço de Inspeção de Aeronáutica; engenheiro Fernando Alberto Gama Rodrigues, chefe do Serviço de Tráfego e Exploração de Aeroportos e o escriturario Alberico Saraiva Ribeiro, para constituirem a comissão de inquérito sobre o acidente ocorrido nesta capital, à altura da enseada de Botafogo, às 14,35 horas do dia 8 de novembro de 1940, com a colisão entre o avião comercial de horario da VASP, matricula PP-SPF, e o avião de turismo argentino matricula LV-CAB, que se achava no Brasil para os festejos da Semana da Asa.

EMBARCADO PARA S. PAULO O CORPO DO CONSUL ALEXANDRE STABELL GRIEG

Entre as vitimas do desastre de aviação da tarde de ante-ontem, encontrava-se o sr. Alexandre Stabell Grieg, consulo da Noruega em Santos.

O Itamaratí, logo que teve conhecimento do fato, determinou que o corpo do consul Grieg fosse embalsamado e transportado para São Paulo, o que foi feito ontem à noite, tendo representado o ministro das Relações Exteriores, no embarque do féretro para aquele Estado, o secretario Lauro Muller Filho, do Cerimonial desse Ministerio, e o segundo secretario Jaime Chermont, introdutor diplomático.

OS FUNERAIS DO MINISTRO A. HERNANDEZ CATA'

Realizaram-se ontem os funerais do sr. A. Hernandez Cata, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de Cuba, falecido no desastre de aviação de ante-ontem. Os funerais foram feitos pelo governo brasileiro, com o consentimento da familia enlutada, tendo sido o corpo transladado da sede da legação de Cuba para a capela do cemiterio de S. João Batista, afim de aguardar o navio que o levará para Havana, onde será sepultado.

Feita a encomendação, no salão da legação, transformado em câmara ardente, por s. excia. revma. monsenhor Aloise Masella, nuncio apostólico, foi o féretro transportado para o coche fúnebre, organizando-se então o cortejo, em que figuravam os carros da familia e da legação de Cuba, do representante do Presidente da República, do presidente do Supremo Tribunal, do ministro do Exterior, dos ministros de Estado, do nuncio apostólico e dos membros do Corpo Diplomático estrangeiro, do prefeito municipal, do secretario geral e do chefe do Departamento Administrativo do Ministerio das Relações Exteriores, do chefe do Cerimonial do Itamaratí, de altas autoridades civis e militares e de numerosas personalidades.

Uma força militar, postada na avenida Copacabana, prestou as honras do estilo.

Ao chegar o féretro ao cemiterio, foi conduzido à capela da necrópole, tendo segurado as alças do caixão os srs. presidente do Supremo Tribunal, ministro das Relações Exteriores, nuncio apostólico, embaixadores e ministros plenipotenciarios e o filho do extinto.

Depois das orações rituais, o sr. Pedro Calmon, em nome da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual, do Instituto de Cultura Brasileiro-Cubano e dos intelectuais brasileiros proferiu uma oração em que disse da magua causada pela morte do ilustre diplomata, grande amigo do Brasil e escritor insigne.

Findou a cerimonia com um toque de funeral dado por um corneteiro do Batalhão de Guardas.

A orientação da política de guerra da Alemanha

(Conclusão da 1ª página)

Reich alemão, parecia ser desesperada.

A Alemanha anterior a 1918 já não é a nossa Alemanha. Apesar disso, sentimo-nos tambem vinculados à ela, pois incorporou uma grande parte dos alemães.

Em seguida o sr. Adolf Hitler

Um pouco de historia

"Quando Chamberlain eteve em Munich, em 1938, e me fez hipocritamente sua oferta de paz, tinha interiormente a decisão seguinte: — "Agora tenho um certo prazo e nos armaremos para poder cair sobre a Alemanha. Hoje sabemos claramente que qualquer armisticio somente seria um armisticio. Talvez esperem que dentro de alguns anos já não esteja eu à frente do Reich, para poderem começar de novo a luta. Por isso, alimento agora a firme resolução de lutar até uma decisão clara.

Do mesmo modo como recusei todo compromisso na luta pela Alemanha, tambem agora recuso o armisticio. Já estendi muitas vezes a mão. Eles queriam a luta? Ela aí está! O povo alemão a levará até o fim! Deve eliminar-se o perigo de que, depois de dois ou três anos, se reproduza o mesmo estado de coisas. O povo alemão quer uma paz que lhe permita trabalhar, uma paz que impossibilite os cães internacionais a excitar outros povos contra nós.

Para tais pessoas, a guerra é o maior lucro. Eu não tenho nehum motivo para fazer a guerra por nenhuma classe de interesses materiais, pois a Alemanha, ela exige tempo e capacidade de trabalhos ilimitados. Eu não possuo ações de empresas de armamentos nem me beneficio nesta guerra!

Seria feliz se pudessemos novamente trabalhar como antes, por meu povo, porem esses criminosos internacionais são, simultaneamente, os maiores especuladores de armas que existem. Pertencem-lhes as fábricas, e fazem negocios. São as mesmas pessoas que antes tinhamos na Alemanha. Com eles somente há uma solução: um há de ceder! Porem, a Alemanha não o fará em nenhuma circunstancia.

Se a Alemanha de hoje tem outra atitude, deve-o a que o nacional-socialismo levantou o povo alemão com espirito e ânimo morais, e tambem com conquistas materiais para o enorme triunfo do exército de nosso jovem Reich. Cada soldado sabe e deve saber que os Exércitos que hoje marcham sob nossas bandeiras, são os Exércitos da Revolução do Terceiro Reich. Não somente levam impresso em seu coração a fé na Alemanha, como tambem a fé na Alemanha que todos imaginamos para o futuro, pelo qual tão longamente temos lutado, a fé de nosso movimento nacional e social.

E isto que hoje possue esta Alemanha, devemo-lo aos que desfilaram em 1928, e sobre tudo aos que ofertaram então o primeiro sangue vertido pelo movimento. Aos primeiros 16, seguiram-se muitas centenas, dentro e fora das fronteiras alemãs. Durante quase um decenio foi longo o caminho, coalhado de mártires, especialmente na Comarca Oriental, e no país dos sudetos, talvez porque a luta parecia ser alí mais sem horizontes. Porem, de tudo isto, surgiram estes 8 e 9 de novembro.

Por isso, solenizamos com especial e profunda emoção, hoje mais do que então, a recordação daqueles homens, pois todos eles sentiam pesar sobre seu coração a vergonha da derrota de 1918 — Com este espirito achamo-nos novamente ante o mundo.

Eles acreditam poder destruir a Alemanha. Enganam-se! Ela ressurgirá maior do que nunca!"

CORONEL ARTUR DE MEIRA LIMA

No altar-mor da matriz da Candelaria será celebrada, amanhã, às 11 horas, missa de 7º dia em sufragio da alma do coronel Renato de Meira Lima, diretor aposentado da Casa de Detenção. Mandam celebrar a missa sua viuva, seus filhos e demais parentes, convidando para o ato todos os amigos do extinto.

A Igreja da Candelaria se encherá. Artur de Meira Lima soube fazer, durante toda a sua vida, como delegado de policia, como diretor da Casa de Detenção e como administrador do Hospital Graffrée-Guinle, posto em que a morte o colheu, uma legião de amigos Possuia como bem poucos o condão de atrair e conquistar as pessoas que dele se aproximavam uma única vez, tornando-as amigas.

"Causeur" primoroso, era um praser ouvir-lhe as palavras, principalmente quando narrava os episodios marcantes de sua vida de homem do trabalho e de ação. O último cargo que exerceu foi mais uma prova de sua infatigavel capacidade de trabalho, presente que estava a todo momento onde a sua pessoa se fazia mistér para resolver todos os múltiplos casos que, diariamente, surgem num grande estabelecimento hospitalar, e onde ele deixou uma lacuna que dificilmente será preenchida.

Os veteranos cariocas e paulistas empataram de zero a zero

Cariocas, 0, Paulistas, 0

Numeroso público compareceu, ontem, à noite, à praça de esportes do América, onde se realizou o encontro amistoso entre os futebolistas veteranos do Rio e de São Paulo, patrocinado por Mme. Getulio Vargas.

A peleja de "cracks" do passado não chegou a emocionar, mas agradou pela apresentação de lances interessantes, que resultavam de um centro de Pascoal, de uma infiltração de Nilo ou de Petronilho, um passe de Pamplona ou um avanço de Feitiço, de uma defesa de Baltazar ou de uma investida de Formiga, recordando os saudosos tempos do bom futebol. O primeiro tempo decorreu equilibrado, cabendo a primeira fase de dominio aos bandeirantes, seguida da reação dos cariocas após varias defesas otimamente trabalhadas por Baltazar, Zé Luiz e Helcio. Não houve goals nessa etapa. O aparecimento de Friedenreich no centro do ataque paulista animou bastante o seu quadro, que entrou atacando fortemente, de permeio com investidas dos locais, que dão oportunidade a Grané para exibir alguns dos poderosos tiros que tão, o tornaram famoso. Uma cabeçada de Russinho é defendida dificilmente pelo guardião paulista. Os ataques passam a ser revezados mas até o final do jogo, o escore inicial não se modifica.

OS MELHORES

Baltazar, Zé Luiz, Helcio, Pamplona, Nilo e Coelho foram os melhores do onze carioca, e, Grané, Amilcar, Formiga e Petronilho os melhores dos paulistas.

OS TEAMS

CARIOCAS: — Baltazar (Valdemar); Zé Luiz (Bianco e Helcio; Japonês (Ferro, Demóstenes e Pamplona; Pascoal (Chagas), Osvaldinha (Nilo), Russinho, Nilo Baianinho e Coelho), e Teófilo (Santana, Patricio e Baianinho).

PAULISTAS: — Rede (Joãozinho); Loschiavo (Grané) e Del Debio; Vani, Fritoli (Amilcar) e Tufi; Formiga, Nico, Petronilho (Friedenreich), Feitiço (Napole e Feitiço, e Tedesco.

A ARBITRAGEM

Dirigiu a partida o juiz paulista sr. Carlos Lopes.

A RENDA

O encontro rendeu 13:821$500.

EVAS NA PRELIMINAR

A preliminar foi caracterizada por interessante partida entre as equipes femininas do River A. C. e do Primavera F. C. Após um embate equilibrado e... sem cabelos arrancados, registrou-se o empate de 0 x 0. D árbitro, sr. Oscar Pereira Gomes, agiu em "defesa propria", não marcando certos fouls dentro das areas...

Exposição retrospectiva do decenio do Estado Novo

(Conclusão da 1ª página)

diato, sendo oportunamente franqueada ao público. Com exceção dos oficiais das forças armadas, e dos fotógrafos de revistas e jornais acreditados junto ao Gabinete do ministro da Guerra, e dos convidados para o almoço, não será permitida a visita à exposição.

O programa da Exposição

8.º Pavimento:

1 — INSPETORIA DE ENSINO — 1 — Escola Técnica do Exército; 2 — Escola Militar; 3 — Escola de Educação Fisica do Exército; 4 — Escola de Intendencia do Exército; 5 — Colegio Militar; 6 — Escola de Geógrafos; 7 — Centro de Instrução de Motomecanização; 8 — Centro de Instrução Anti-Aerea.

2 — DIRETORIA DE MATERIAL BÉLICO — 1 — Fábrica de Andaraí; 2 — Fábrica da Piquete; 3 — Fábrica de Realengo; 4 — Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro; 5 — Fábrica de Juiz de Fora; 6 — Fábrica de Itajubá; 7 — Fábrica da Estrela; 8 — Fábrica de Bonsucesso; 9 — Arsenal de Guerra General Câmara; 10 — Fábrica de Curitiba; 11 — Serviço de Material Bélico da 5.ª Região Militar.

3 — Diretoria de Engenharia — 1 — Comissão de Construção do Novo Quartel General do Exército; a) Exposição de Pinturas; b) Comissão de Construção; 2 — Comissão de Construção da Fábrica de Base Dupla de Piquete; 3 — Nova Escola Militar de Resende; — Batalhões Rodoviarios; 5 — Batalhões Ferroviarios; 6 — Serviços de Transmissões; 7 — Serviços de Engenharia; 8 — Usina Hidro Elétrica de Bicas do Meio.

4 — Serviço de Saude.

5 — Diretoria de Veterinaria e Remonta do Exército.

6 — Diretoria de Intendencia.

7 — Secretaria Geral do Ministerio da Guerra: 1 — Biblioteca Militar; 2 — Gabinete Foto-Cartográfico; 3 — Arquivo do Exército; 4 — Imprensa Militar; 5 — Serviço de Identificação do Exército;

8 — Centro de Preparação dos Oficiais da Reserva.

9 — Agencia de Correios e Telégrafos.

9º. PAVIMENTO

1 — Fábrica de Material de Transmissões.

2 — Escola de Estado Maior.

3 — Diretoria de Aeronáutica — 1 — Serviço de Engenharia de Aeronáutica; 2 — Serviço Técnico de Aeronáutica; a) Parque Central de Aeronáutica; b) Contribuição da Industria Nacional de Aeronáutica; 3 — Correio Aereo Militar; 4 — Serviço Médico de Aeronáutica; 5 — Escola e Serviço.

4 — Comissão Rondon.

5 — Escola de Artilharia de Costa.

6 — Serviço Geográfico do Exército.

7 — Serviço Radio-telegráfico do Exército.

10º. PAVIMENTO

1 — Firmas Civis que concorreram à Exposição — 1 — Fábrica Ipiranga (Rio — D. F.); 2 — Fábrica Metalúrgica e Munições (São Leopoldo — Rio G. do Sul); 3 — Cia. Brasileira de Cartuchos (S. Paulo); 4 — Usinas Eletro-Aço Altona (Blumenau — S. Catarina); 5 — Cia. Brasileira de Usina Metalúrgica (S. Paulo); 6 — S. K. F. do Brasil (Rio — D. F.); 7 — Bianchi & Cia (S. Paulo); 8 — Usinas Máquinas Piratininga Ltda. (S. Paulo); 9 Laminação Nacionais de Metais (S. Paulo); 10 — Eletro Aço Pau-Manufatura de Aluminio (S. Leopoldo — (R. G. Sul); 12 — Orozo Esmeris S. A. (S. Paulo); 13 (S. Paulo); 14 — Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira — (Monlevade — Minas).

2 — Cinema.

O CONJUNTO DAS OPERAÇÕES

COMUNICADOS OFICIAIS DOS COMANDOS DA ALEMANHA E DA ITALIA E DO MINISTERIO DO AR DA INGLATERRA

COMUNICADO DO MINISTERIO DO AR

LONDRES, 9 (Agencia Nacional) — Noticiando os detalhes do bombardeio noturno de ontem ao territorio italiano, o Ministerio do Ar assim se expressa:

"Os objetivos visados no ataque aereo noturno de ontem a Milão, foram principalmente, a fábrica de acessorios elétricos Pirelli e as usinas de Sesto San Giovanni, situada algumas milhas ao norte da cidade.

A boa visibilidade reinante facilitou de modo sensivel a tarefa dos aparelhos atacantes, cujas primeiras bombas fizeram irromper varios incendios nos edificios daquela fábrica. A ação das bombas incendiarias foi completada com o lançamento de salvas de alto poder destrutivo, originando enormes explosões em pleno objetivo."

COMUNICADO DE GUERRA ALEMÃO

BERLIM, 9 (T. O.) — O Alto Comando Alemão comunica:

"Formações de bombardeio alemãs prosseguiram com êxito, no dia de ontem e durante a noite passada, nos seus vôos de represalia contra Londres, logrando atingir com numerosas bombas, empresas de abastecimento e instalações portuarias.

Os ataques se extenderam tambem a portos na costa oriental da Inglaterra, sendo atingidos com particular gravidade o de Great Yarmouth e aeródromos situados nos condados de Norfolk e de Yorkshire. Alí ficaram incendiados hangares e alojamentos. Durante a noite foram bombardeadas tambem empresas industriais em Birmingham e Coventry, bem como instalações portuarias em Liverpool, observando-se numerosas explosões.

Formações de "stukes", sob o comando do marechal Kesselring, atacaram novamente navios e comboios em aguas defronte da costa oriental inglesa, causando ao adversario graves danos.

Segundo já foi comunicado, foram afundados nesta ação com segurança seis navios mercantes de um total de 34 mil toneladas e destruidos ademais com grande probabilidade outros dois navios de um total de sete mil toneladas.

Um cruzador de 10 mil toneladas ficou tão gravemente avariado por duas bombas que terá de ser considerado como perdido. Cinco navios mercantes foram gravemente atingidos, havendo a seu bordo incendios e explosões. Foram avariados ainda outro cruzador de 10 mil toneladas e outros quatro navios mercantes.

No Atlântico, a oeste da Irlanda, nossos aviões de bombardeio afundaram dois navios mercantes com o total de nove mil toneladas.

No estuario do Tâmisa nossos "destroyers" atacaram com canhões e metralhadoras o tráfego portuario e em trânsito. Prosseguiu a colocação de minas em portos britânicos.

Durante a noite passada, o adversario realizou incursões em territorio do Reich, lançando um certo número de bombas. Logrou alguns impactos em Munich e Stuttgart, bem como em algumas pequenas localidades de Wurtemberg. Os danos materiais causados são escassos. Em ataques contra bairros residenciais foram causados estragos em casas por incendios que irromperam em telhados, ficando feridas ademais duas pessoas.

Em combates aereos, ontem travados, o adversario perdeu 17 aviões. Outro foi abatido durante a noite pela artilharia anti-aerea. Não regressaram às suas bases quatro aviões alemães."

COMUNICADO DE GUERRA ITALIANO

ALGURES NA ITALIA, 9 (Stefani) — Comunicado n.º 155 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"No Epiro, as nossas forças fortificam as posições ocupadas alem do rio Kalamas. Durante um reconhecimento aereo no Mediterraneo central nossos aviões travaram combate com a capa inimiga, abatendo em chamas um aparelho e danificando gravemente outros dois.

Na Africa do Norte, meios mecanizados inimigos foram postos em fuga por nossos elementos avançados. A aviação inimiga bombardeou Tobruk causando um ferido e danos leves nas habitações; Derna, onde deploram-se nove mortos e 26 feridos e poucos danos materiais.

Na Africa Oriental, uma incursão de aviões de caça inimigos foi rechaçada, sendo abatido um avião inglês. Durante uma incursão aerea do inimigo sobre Turim, algumas bombas cairam perto do Hospital da Maternidade, do Sanatorio São Louis, do Hospital Militar e de uma caserna, provocando alguns estragos, um morto e sete feridos. Uma bomba atingiu uma casa nas proximidades de Moncalieri, havendo a deplorar nove mortos e varios feridos. Pequenos incendios foram prontamente apagados. Uma incursão aerea do inimigo, sobre Cagliari não causou nem danos nem vitimas."

GRANDE PERIGO PARA O LIDER

A BATALHA

Diretor: JOSÉ ROCHA VAZ

ANO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 10 de Novembro de 1940 — N.º 4.373

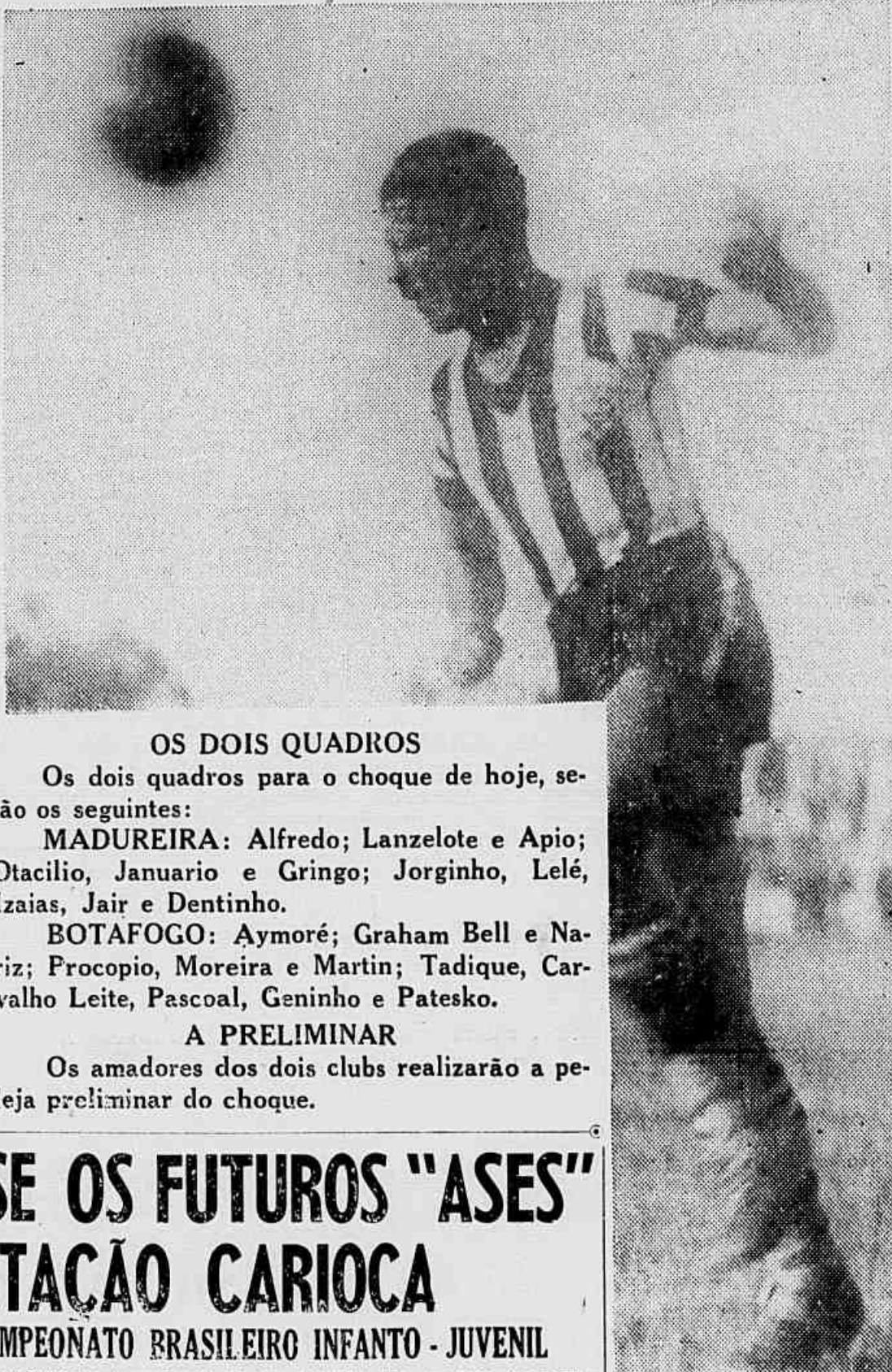
ALVI-NEGROS E TRICOLORES SUBURBANOS NUM CHOQUE EQUILIBRADO

NO CAMPO DO BONSUCESSO A LUTA – OS QUADROS E A PRELIMINAR

O Botafogo terá um compromisso bastante serio para cumprir, hoje, pois enfrentará fora de seu campo, o quadro do Madureira, que, possue nas suas fileiras elementos de valores, e, que pode muito bem vencê-lo.

O encontro que terá lugar no campo do Bonsucesso, está despertando mesmo algum interesse por este motivo, pois, os "fans" do futebol sabem perfeitamente que a luta entre os alvi-negros e tricolores suburbanos será equilibrada.

LANZELOTE ESTARA' EM NOSSOS CAMPOS

O Madureira apresentará uma novidade em sua equipe, que pisará em campo com um novo zagueiro integrando-o. Lanzelote é o nome do novo jogador suburbano, que hoje, estreará em nossos campos.

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para o choque de hoje, serão os seguintes:

MADUREIRA: Alfredo; Lanzelote e Apio; Otacilio, Januario e Gringo; Jorginho, Lelé, Izaias, Jair e Dentinho.

BOTAFOGO: Aymoré; Graham Bell e Nariz; Procopio, Moreira e Martin; Tadique, Carvalho Leite, Pascoal, Geninho e Patesko.

A PRELIMINAR

Os amadores dos dois clubs realizarão a peleja preliminar do choque.

Graham Bell

Costuras na Guerra

I — Na Alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 14 — Alfaiates de ns. 111 a 130 e Costureiras de ns. 1.201 a 1.500.

PREPARAM-SE OS FUTUROS "ASES" DA NATAÇÃO CARIOCA

PARA O PRÓXIMO CAMPEONATO BRASILEIRO INFANTO-JUVENIL

A Liga de Natação do Rio de Janeiro, fará realizar, hoje, às 8 horas, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, o seu 11 Torneio Preparatorio dos seus nadadores infanto-juvenis que deverão representá-la no próximo Campeonato Brasileiro a realizar-se em Belo Horizonte, no mês de Fevereiro de 1941.

O PROGRAMA E OS CONCORRENTES

O programa de hoje é o seguinte:

1.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado de Costas. Concorrentes: Jaime José da Silva e Afonso Henrique da Silva, do Fluminense; Carlos Alves Cravo, do Icarai; Ilo Monteiro da Fonseca e Ricardo Esberard Capanema, do Tijuca; Fernando Rodrigues Costa, do Vasco.

2.ª PROVA — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de peito. Concorrentes: Rute Groba e Elis da Justa Menescal (R), do Fluminense; Maria Eliza G. Alentejano e Ana Maria de Morais Alberto, do Guanabara; Leda Duarte Silva, Maria Celeste Garcia Carneiro e Maria Luiza G. Carneiro (R), do Tijuca; Cléia Soares Batista, Carmem Soares Batista e Carminda Soares Batista (R), do Vasco.

3.ª PROVA — 50 metros — Infantis — Nado de peito. Concorrentes: José de Freitas Novais, Caio Brito F. de Oliveira e Joel de Oliveira Pereira (R), do América, José Carlos Nascimento, Humberto Antonio M. Menescal e Sergio do Vale Antunes (R), do Fluminense; José Gualberto Alentejano, Renato Pinheiro Cunha e Nelson Malemont Rebelo Filho (R), do Guanabara; Cresus de Sousa Alho e Aram Boghossian, do Tijuca; Ivo Francisco da Volta, Vasco.

4.ª PROVA — 100 metros — Juvenis — Nado de Costas. Concorrentes: Carlos Urbano P. Ferreira, Ivo Ferreira Lima e Milton Crisóstomo Cardoso (R), América; Miguel Augusto Mesquita, Botafogo; Aloisio Fernando Cabral e Sergio Geraldo A. Rodrigues (R), Fluminense; Manfredo Leipziger, Icarai; Zavem Boghossian, Newton Costa Santana e Augusto Cesar Sá R. Maia (R), Tijuca; Mario Alves da Cunha e Léo Fonseca, Vasco.

5.ª PROVA — 100 metros — Juvenis Seniors — Nado de peito. Concorrentes: Geraldo Ornelas de Sousa e Oscar Braga, América; Laerte do Amaral, Jaques Bulcão e Isâque Lopes de Castro (R), Fluminense, Frederico Carlos Openhein, Guanabara; Jorge Artur Dawes e Armando W. de Oliveira, Icaraí; Geraldo da Silva Cortes e Elar Duarte Silva, Tijuca.

6.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado Livre. Concorrentes: Carlos Henrique P. Guimarães, América; Fernando Dannemann e Paulo Dannemann, Botafogo; Jaime José da Silva e Afonso Henrique da Silva, Fluminense; Carlos Alves Cravo, Icaraí; Ilo Monteiro da Fonseca e Ricardo Esberard Capanema, Tijuca.

7.ª PROVA — 50 metros — Meninas Petizes — Nado de costas — Concorrentes: Nilza Paula Pessoa Martins, América; Léia Dannemann, Botafogo; Elis da Justa Menescal e Rute Groba, Fluminense; Helena Cavada dos Santos e Maria Elisa G. Alentejano, Luiza Garcia Carneiro (R), Tijuca.

8.ª PROVA — 50 metros — Meninas Infantis — Nado de peito. Concorrentes: Gilda de Sousa Moreira, Edite Groba e Regina Pinto M. Montenegro (R), Fluminense; Norma da Rocha Lemos e Ingeborg Hiller, do Icaraí; Liane Duarte Silva, Iolanda Costa Santana e Maria da Penha Garcia Carneiro (R), Tijuca; Luci da Fonseca, Vasco.

9.ª PROVA — 100 metros — Meninas Juvenis — Nado de peito. Concorrentes: Maria Alice Gonçalves Gelio, Aura Benvinda Mesquita e Elza Martins de Sousa (R), Botafogo; Tais de Alencar Rodrigues, Madeleine Mireille Joullié, e Nilza Schflor Lebre (R), Fluminense; Eleonor Hiller, Icaraí; Diná Mota, Tijuca.

10.ª PROVA — 400 metros — Aspirantes — Nado livre. Concorrentes: Claudio Bernardazzi, Luiz Ribeiro Neto e Alberto F. Oliveira (R), América; Jorge Vittori Huerta, Botafogo; Hugo José Vechio e Roberto Luiz L. Meira Castro, Fluminense; Geraldo Mota e Valter Winter Santos, Tijuca; Bela Baroth, Vasco.

11.ª PROVA — 50 metros — Petizes — Nado de Peito. Concorrentes: Carlos Henrique P. Guimarães, América; Fernando Dannemann, Botafogo.

12.ª PROVA — 50 metros — Meninas Petizes — Nado Livre. Concorrentes: Nilza Paula P. Martins, América; Léa Dannemann, Botafogo; Elis da Justa Menescal, Fluminense; Helena Cavaoas dos Santos, Guanabara; Leda Duarte Silva e Valesca Pereira Leitão, Tijuca.

EM FIGUEIRA DE MELO

A "NEGRA" ENTRE O SÃO CRISTOVÃO E O BANGÚ

O São Cristovão receberá, em Figueira de Melo, a visita do Bangú. Este será o encontro menos importante da rodada, por isso que os dois adversarios se encontram muito aquem dos primeiros postos da tabela do campeonato da cidade. A peleja, porem, poderá redundar num desenrolar equilibrado, considerando-se a igualdade de forças que se verifica entre os alvos e alvi-rubros.

O São Cristovão tem atuado entre altos e baixos no atual campeonato. No turno autal, perdeu para o Vasco de modo alarmante, e, depois de resistir com bravura frente o Botafogo que o venceu de 1x0, caiu fragorosamente para o Bonsucesso.

Em todo o caso, a turma sancristovense apresenta-se mais habilitada que o seu contendor de hoje, que é o cerra-fila dos concorrentes.

Uma decepção proporcionada pelos banguanses não é, contudo, impossivel de todo. Vencidos por 3 x 2 no turno neutro, os banguenses descontaram essa derrota na etapa seguinte, pela mesma contagem, o que importa em dizer que a peleja representa a "negra" para os suburbanos e sancristovenses.

OS DOIS "TEAMS"

S. CRISTOVAO: — Madalena; Hernandez e Mundinho; Gualter, Dodô e Arquimedes; Roberto, Joãozinho, Cavaco, Nestor e Matias.

BANGU': — Atlanta; Enéas e Mineiro; Possato, Paulista e Adauto; Lula, Baleiro, Anito, Antonio e Carlinhos.

FATOS & NOTAS

Bioró, que se contundiu no ultimo Fla-Flu, só poderá voltar a atuar dentro de uma semana.

• • •

Somente em dezembro serão convocados os jogadores para o "scratch" carioca, que participará do próximo certame da F. B. F.

• • •

O Vasco embarcou ontem, para Itajubá, onde jogará hoje, uma partida amistosa contra o Fábrica de Armas.

• • •

A Federação Chilena de Basquetebol desistiu de organizar o próximo sul-americano, já tendo comunicado este fato à F. I. B. A

• • •

Os jogos universitarios de 1941 serão realizados no Rio de Janeiro, no mês de julho.

Prossegue vitoriosamente o Concurso de Natal do Tijuca Tenis Clube

Prossegue animadoramente o concurso de Natal que anualmente se realiza no Tijuca Tenis Clube, e no qual se congregam todos os tijucanos no esforço comum pró-aumento do quadro social, não esquecendo, entretanto, de premiar os que se dedicam ao progresso do querido gremio cajuti.

Já se pode antever o êxito do concurso deste ano, pois já são numerosas as propostas de novos socios que, até hoje, deram entrada na Tesouraria do Clube.

O Terceiro Concurso de Natal prevê, como é de praxe, premios, tanto para os proponentes como para os propostos. De sorte que o socio que propor um seu amigo para o quadro social está beneficiando o clube e, ao mesmo tempo, se está habilitando aos premios.

Na pugna desta tarde contra o América – Promete assumir grandes proporções o choque a ser travado nas Laranjeiras

Mais uma cartada dificil aguarda o Fluminense na tarde de hoje. O revés sofrido pelo lider da tabela frente ao Flamengo depois de atravessar todo o primeiro turno e os dois primeiros jogos do segundo sem conhecer derrota, deixou o clube tricolor em situação bastante seria, de vez que a diferença de pontos sobre o Flamengo e o Vasco, diminuiu consideravelmente.

Defrontando-se hoje à tarde com o América, que se constitue sempre um adversario temeroso, os tricolores irão cumprir, pois, um compromisso bastante dificil.

QUANDO DESAPARECE O FATOR CAMPO

Há uma vantagem inicial, sem dúvida, pendendo para o gremio tri-campeão. O fator campo, realmente deve ser levado em consideração quando as possibilidades não se desencontram demasiado. Jogando em Alvaró Chaves, portanto, o onze tricolor iniciará a partida com alguma vantagem.

Ocasiões surgem, entretanto, em que o fator campo pode deixar, perfeitamente, de exercer a sua influencia. E' quando o clube local tem de lutar não somente contra um outro quadro, mas tambem contra a torcida...

E neste caso está o choque entre tricolores e rubros. Os defensores do Fluminense terão de lutar, tambem, contra a torcida, que não consistirá apenas dos americanos. Os "fans" do Flamengo e do Vasco, clubes que por sinal não estarão hoje em atividade, irão torcer contra o Fluminente. Um duelo de torcidas, que, numericamente, se apresenta desfavoravel aos locais, e que poderá resultar na perda de eficiencia do fator campo.

2 X 1 E 2 X 2

Os rubros sempre jogam contra o Fluminense dispostos à vitoria. Haja visto os resultados dos dois choques já efetuados no campeonato citadino. O primeiro foi favoravel aos tricolores por 2 x 1 e o último terminou empatado de 2 x 2.

Não há exagero em salientar-se, pois, que os defensores americanos fazem questão de se imporem ao seu adversario de hoje como um contendor valoroso e desejoso de uma vitoria.

O entusiasmo no seio do América é, realmente, notavel. Os preparativos, realizados sob todos os cuidados possiveis, deixaram-nos confiantes, e certos de que são capazes de superar o antagonista.

Nelsinho e Plácido, dois valores do ataque rubro

Diante disto, é que o público prefere não apontar vencedores.

As circunstancias que cercam o match são fortes, e, conquanto se justifique até certo ponto o otimismo dos fluminenses, aceita-se tambem como elemento de indicio, o entusiasmo que se infiltra nos rubros.

Estas são as considerações que se apresentam em torno da grande luta de hoje no estadio tricolor.

QUADROS

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Machado; Mario Ramos, Brant e Spinelli; Amorim, Russo, Rongo (ou Milani), Tim e Hércules.

AMÉRICA — Tadeu; Dela Torre e Grita; Dedão, Aziz e Alcebiades; Nelsinho, Geraldino, Plácido, Cecilio e Pirica.

Batatais

PROMISCUIDADE INDESEJAVEL

De todo esse triste agravo que a solução dada ao "caso" Vasco-Tijolo veio trazer para a crise de moralidade que atravessa o futebol carioca o Flamengo, o Fluminense e o América bem poderiam tomar um ponto de partida que serviria pelo menos de paliativo contra o ar envenenado que a Liga de Futebol do Rio de Janeiro vem respirando.

• • •

Evidenciou o conchavo de que redundou o afastamento ilegal de Carlos de Oliveira Monteiro, do quadro de juizes da Liga, que não mais se pode contar, pelo menos com a sinceridade dos chamados "pequenos" clubes, que, esquecidos de que a igualdade de direitos no seio da Liga subsiste apenas como um flagrante da base falha em que se assentam as leis da entidade, nem por isso procuram reduzir a disparidade de tal equiparação.

• • •

O desfecho berrante encontrado para o "caso" mostrou-nos que os "pequenos" não procuram, sequer, valorizar o seu voto e a sua opinião, preferindo o sistema da "ordem da chegada", tal como nos pontos de ônibus, para traçar sua orientação neste e naquele caso...

Diante de situação tão chocante, um caminho se aponta ao Flamengo, ao Fluminense e ao América, cujos principios de orientação não podem suportar promiscuidade tão prejudicial: entregar o Conselho Superior à iluminada sabedoria, aos elevados propósitos e aos dignos sentimentos dos seus restantes componentes...

JOTAKA'

POSSIVEL A IDA DO FLUMINENSE AO MÉXICO

Convidado o gremio tricolor para realizar uma excursão à terra dos astecas

E' bem possivel que após a terminação do campeonato carioca, o Fluminense excursione ao México, onde disputará uma serie de jogos amistosos.

O gremio tricolor aliás, já foi convidado para realizar uma temporada na terra dos Astecas, estando portanto, a sua excursão dependendo apenas da acertação ou não do convite por parte da diretoria do clube.

MAIS DE QUINHENTOS NUMA GRANDE COMPETIÇÃO

Será encerrado hoje o Campeonato Colegial de Atletismo, promovido pela L. A. R. J.

Terá prosseguimento hoje, às 14 horas, no estadio do Clube de Regatas Vasco da Gama, a disputa do campeonato colegial de atletismo, ontem iniciado sob os melhores auspicios.

Quinhentos e quinze representantes da nossa juventude foram inscritos nesse certame, que assume, assim, à proporções animadoras, dado que a sua finalidade é a de preparar os nossos atletas de amanhã.

O campeonato colegial de atletismo, que vem transcorrendo num ambiente de grande entusiasmo, é organizado pela Liga de Atletismo do Rio de Janeiro, que em boa hora resolveu tomar a iniciativa de despertar entre os colegiais da cidade o interesse pelo esporte básico.